

Capa



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Índice Geral

1. Introdução	5
2. Caracterização dos Beneficiários.....	11
3. Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	13
3.1. Eficácia.....	13
3.2. Eficiência	14
3.3. Qualidade.....	15
4. Actividades desenvolvidas	17
4.1. Habitação Social.....	17
4.2. Casas de Coabitação.....	18
4.3. Lares de Estudantes	19
4.4. Casas de Passantes.....	20
4.5. Turismo Social.....	21
4.5.1.Hotel de Férias de Monfortinho.....	23
4.5.2.Hotel de Férias de Vieira de Leiria.....	24
4.5.3.Hotel de Férias do Baleal	25
4.5.4.Hotel de Férias do Porto Santo	26
4.5.5.Parque de campismo de Tavira	27
4.6. Gabinete de Acção Social.....	28
4.7. Caixa Económica	29
4.8. Apoios Pecuniários.....	30
4.8.1.Subsídios por deficiência.....	30
4.8.2.Subsidio especial a fundo perdido	31
4.9. Centro Integrado de Acção Social (CIAS)	32
4.10.Protocolos	33
4.11.Merchandising	33
4.12.Messe de Xabregas	33
4.13.Festa de Natal 2010.....	34
5. Avaliação Económico-Financeira	35
5.1. Análise da receita	35
5.2. Análise da despesa.....	36
5.3. Situação Patrimonial.....	38



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6. Balanço Social	40
6.2.1. Categoria Profissional	40
6.2.2. Colaboradores Internos segundo o Género	41
6.2.3. Escalão Etário	42
6.2.4. Nível de Habilitações	43
6.2.5. Rotatividade	44
6.5. Satisfação dos Colaboradores Internos	45
6.5.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP	45
6.5.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão	46
6.5.3. Satisfação com as Condições de Trabalho	47
6.5.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira	47
6.5.5. Níveis de Motivação	48
6.5.6. Satisfação com o Estilo de Liderança	49
6.5.7. Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços	50
7. Conclusão	51
8. Anexos	54

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma	10
Figura 2 - Caracterização dos Beneficiários	12
Figura 3 - Habitações Planeadas vs Convertidas	14
Figura 4 - Beneficiários Aposentados	15
Figura 5 - Fracções Habitac. Existentes vs Fracções Habitacionais Ocupadas	17
Figura 6 - Casas de Coabitação a 31 de Dezembro 2010	18
Figura 7 - Ocupação Lares de Estudantes 2010	19
Figura 8 - Casa de Passante Noites disponíveis vs arrendadas	21
Figura 9 - Grau de Satisfação comparado	22
Figura 10 - Ocupação Monfortinho 2010 vs 2009	23
Figura 11 - Ocupação Vieira de Leiria 2010 vs 2009	24
Figura 12 - Ocupação Baleal 2010 vs 2009	25
Figura 13 - Ocupação Porto Santo 2010 vs 2009	26
Figura 14 - Ocupação Tavira 2010 vs 2009	27
Figura 15 - Problemas Sociais Identificados	28



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Figura 16 - Empréstimos Caixa Económica 2010	30
Figura 17 - Subsídios por Deficiência	31
Figura 18 - Procura pelos serviços do CIAS	32
Figura 19 - Evolução da Despesa 2009 e 2010	37
Figura 20 - Categoria Profissional.....	40
Figura 21 - Colaboradores Internos segundo o Género	41
Figura 22 - Escalão Etário.....	42
Figura 23 - Nível Habilitacional	43
Figura 24 - Grau de Satisfação	45
Figura 25 - Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão	46
Figura 26 - Satisfação com as condições de trabalho.....	47
Figura 27 - Satisfação global com o desenvolvimento da carreira	48
Figura 28 - Níveis de Motivação	48
Figura 29 - Satisfação com estilo de liderança	49
Figura 30 - Satisfação com condições.....	50

Índice de Quadros

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários.....	11
Quadro 2 - Objectivos Operacionais – Eficácia	13
Quadro 3 - Objectivos Operacionais – Eficiência	14
Quadro 4 - Objectivos Operacionais – Qualidade	16
Quadro 5 - Casas de Passantes	20
Quadro 6 - Utentes Hotéis de Férias 2010 Vs 2009	22
Quadro 7 - Apoios a fundo perdido	31
Quadro 8 - Actividade da Messe.....	33
Quadro 9 - Estrutura e Evolução da Receita 2009-2010	35
Quadro 10 - Evolução da Despesa 2009 e 2010.....	36
Quadro 11 - Balanço Activo	38
Quadro 12 - Balanço – Capital Próprio e Passivo	39
Quadro 13 - Formações Realizadas em 2010	44



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

1. Introdução

O presente relatório de actividades elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 22 de Setembro e da lei nº 66-B 2007, de 28 de Dezembro, serve para descrever as actividades desenvolvidas pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, doravante referenciados como SSPSP, no decorrer do ano de 2010.

As acções levadas a cabo pelos SSPSP enquadram-se na linha orientadora e nos objectivos fixados pelo Plano Estratégico 2007/2011 e do Plano de Actividades de 2009.

1.1. Contexto Institucional

Os SSPSP são uma instituição de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira enquadrado legalmente pelo Decreto-Lei N.º 42794 de 31 de Dezembro de 1959 alterado pelos Decretos-Lei n.º 43 421, de 22 de Dezembro de 1960 e n.º 44 564 de 11 de Setembro de 1962.

Os SSPSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respectivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e são convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família que é a PSP.

Os SSPSP deverão a longo-prazo apresentar-se como uma instituição de elevada credibilidade e merecedora do respeito do universo dos funcionários da PSP no activo e na situação de aposentação, funcionalmente orientados para a satisfação das reais necessidades e expectativas dos seus clientes actuais e potenciais, assumindo-se como um instrumento de coesão e de solidariedade institucionais.

1.2. Enquadramento da Actividade

Os SSPSP têm por missão promover actividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de *risco*, *disponibilidade* e de *mobilidade*, bem como a índices excepcionais de *desgaste físico* e *psicológico*. Trata-se por isso de uma classe de profissionais que carece de um apoio social com diversas especificidades que lhe assegure igualmente o exercício *digno*, *independente* e *solidário* das funções de autoridade pública, contribuindo ao mesmo tempo para a coesão intergeracional e para a auto-estima e identidade institucionais.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No quadro da sua nobre missão, OS SSPSP promovem um leque alargado de actividades que visam satisfazer as necessidades do pessoal no activo ou aposentado da PSP, que sumariamente poderão ser agrupadas em sete grandes áreas:

- I. Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do exercício de serviço público;
- II. Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- III. Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- IV. Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobreendividamento;
- V. Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- VI. Promoção de actividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- VII. Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficiente ou deficientemente supridas pelo mercado.

Perante o actual panorama económico que o País atravessa, torna-se ainda mais relevante a intervenção dos SSPSP no apoio a situações de risco e de carência social, o que acelera a urgência de existir uma resposta flexível e eficaz por parte da Instituição. Deste modo é premente salientar o facto de os SSPSP operarem com base no Decreto-Lei n.º 42 794 de 31 de Dezembro de 1959.

O Decreto-Lei, por força dos seus 50 anos de vigência, evidência naturalmente desfasamentos teleológicos e doutrinários face à actual realidade socioeconómica nacional.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Nesse mesmo sentido, a dinâmica que os SSPSP recentemente assumiram e a experiência colhida ao longo dos anos aconselham a criação e a contínua adaptação de uma nova estrutura orgânica e funcional dotada de maior flexibilidade e eficácia. Apesar dos avanços organizacionais e a expansão para diversas áreas de intervenção continuar a ir de encontro às características dos Beneficiários, a evolução dos SSPSP seria mais facilitada se inserida num enquadramento legal moderno e de acordo com a actualidade.

Por outro lado, persistem determinados problemas de especial importância por força da relativa obsolescência da actual lei orgânica que fragilizam a missão dos SSPSP, problemas esses que carecem de ser resolvidos a breve trecho por via legal, designadamente:

- ✓ A consagração de uma maior participação formal dos parceiros sociais, nomeadamente dos sindicatos e associações de Beneficiários, nos destinos dos SSPSP;
- ✓ A possibilidade de atribuir a qualidade de beneficiário familiar a quem comprovadamente viva em condições análogas às dos cônjuges com um qualquer beneficiário titular, indo ao encontro do espírito da Lei n.º 7/2001 de 11 de Maio.
- ✓ A clarificação da sensível problemática da afectação judicial ou administrativa de imóveis dos SSPSP que se prefigurem como a efectiva *casa de família* do agregado em situações de separação / divórcio dos titulares, especialmente quando existem descendentes ou ascendentes a cargo;
- ✓ A previsão de forma clara e inequívoca da possibilidade de prestação de serviços a outras entidades externas, fora do universo dos beneficiários dos SSPSP, em condições obviamente diferentes, tendo em vista a rentabilização das infra-estruturas existentes;
- ✓ A possibilidade expressa e clara de concessão de apoios monetários não reembolsáveis em situações socioeconómicas graves e urgentes;



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

1.3. Serviços Prestados

Ao longo dos tempos, e considerando que a Instituição foi criada em 1959, os serviços disponibilizados pelos SSPSP foram alvo de melhoras e mutações significativas de modo a poder adaptar-se às necessidades dos seus Beneficiários. Actualmente os serviços disponibilizados pelos SSPSP são os seguintes:

- ✓ **Habitação Social:** Os SSPSP dispõem de fogos habitacionais em várias zonas do país.
- ✓ **Casas de Coabitação Social:** Os SSPSP disponibilizam diversos apartamentos dotados de equipamento básico prioritariamente destinados a acolher temporariamente (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP, para habitação partilhada em função da respectiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira, a preços significativamente abaixo do mercado.
- ✓ **Lares de Estudantes:** Os lares de estudante estão disponíveis para os filhos dos beneficiários de ambos os sexos localizados nas seguintes zonas: Aveiro, Porto, Coimbra, Ponta Delgada, Évora, Lisboa e Faro.
- ✓ **Casas de Passantes:** São casas de aluguer temporário, completamente equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitem de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.
- ✓ **Hotéis de Férias:** Espaço de lazer e convívio estão abertos todo o ano. A utilização dos Hotéis durante a época de Verão está sujeita a concurso.
 - Hotel de Férias Monfortinho (25 quartos, 2 camaratas);
 - Hotel de Férias Baleal (71 quartos, 16 apartamentos);
 - Hotel de Férias Porto Santo (24 quartos, 4 camaratas);
 - Hotel de Férias de Vieira de Leiria (96 apartamentos, 24 quartos);
 - Parque de Campismo de Tavira (11 casas/ apartamentos, 30 tendas);



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

- ✓ **Caixa Económica:** Esta valência é essencialmente vocacionada para empréstimos a curto prazo (1 ano) de montante igual ao vencimento líquido. No entanto existe também a possibilidade de empréstimos a médio longo prazo, em que os montantes e os prazos são estipulados conforme a situação apresentada.

- ✓ **Apoios pecuniários ou outros:** Apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido (prestações pecuniárias ou em espécie perante situações socialmente gravosas).

- ✓ **Centro Integrado de acção Social (CIAS):** O CIAS é um espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que poderá dispor de vários serviços de utilidade tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, netzones, jogos de diversão e gabinete de apoio social.

- ✓ **Gabinete de Acção Social:** Este gabinete destina-se a acompanhar os elementos policiais e famílias que, por se encontrarem em situações especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, económicos, sociais ou profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

- ✓ **Protocolos:** Os SSPSP celebram protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objectivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

1.4. Estrutura Organizacional

Os Serviços Sociais desenvolveram em 2010, a sua actividade com recurso a um total de 28 elementos com funções policiais, 3 Oficiais, 6 Chefes e 19 Agentes Principais.

Relativamente ao pessoal com funções não policiais compreende no total 14 elementos, dos quais 3 são Técnicos Superiores, 10 são Assistentes técnicos e 2 Assistentes Operacionais.

Sabendo que o diploma base destes serviços foi aprovado em 1959 e dada a evolução, natural, do enquadramento legal da Acção Social Complementar, guia da actividade e funcionamento orgânico dos SSPSP, foi no final do ano de 2006 proposto ao Director Nacional da Polícia de Segurança Pública, uma organização *ad hoc*, no quadro do regime jurídico da Acção Social Complementar, que pretende introduzir uma maior flexibilidade gestonária e uma maior proximidade às exigências actuais. Deste modo foi proposto a existência de duas áreas na dependência do Secretário-Geral: uma Área de Acção Social e uma Área de Gestão Financeira e Patrimonial, assumindo a estrutura dos Serviços Sociais a seguinte configuração.

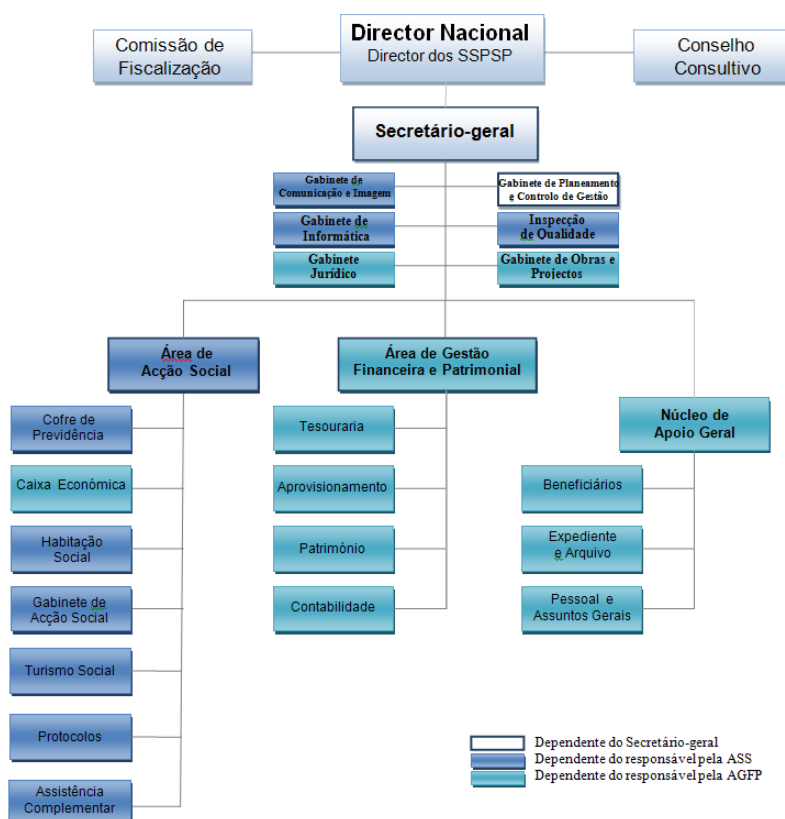


Figura 1 - Organograma

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

2. Caracterização dos Beneficiários

No final do ano de 2010 os SSPSP tinham um total de 71.514 Beneficiários, divididos entre 27.315 beneficiários titulares e 44.199 familiares. O quadro seguinte representa a evolução da composição dos beneficiários dos SSPSP no final dos anos de 2009 e 2010.

Beneficiários	2009	2010	Varição
Beneficiários Titulares	27.276	27.315	0,14%
Oficiais de Polícia	776	775	-0,13%
Aspirantes a Oficial	22	21	-4,55%
Subchefes	723	682	-5,67%
Chefes	1.928	1.958	1,56%
Agentes	6.372	6.329	-0,67%
Agentes Principais	13.317	13.141	-1,32%
Funcionários Cívicos	241	320	32,78%
Viúva (o)s	372	409	9,95%
Órfãos	4	4	0,00%
Cadetes Alunos	129	144	11,63%
Pré Aposentados	649	483	-25,58%
Aposentados	2.730	3.003	10,00%
Outros	13	46	253,85%
Familiares	43.668	44.199	1,22%
Total de Beneficiários	70.944	71.514	0,80%

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários

Na análise ao quadro supra verificamos um aumento de 0,8% no número total de beneficiários no ano de 2010 relativamente ao período homólogo de 2009. Verifica-se que:

- ✓ Houve um aumento de 10% no número de aposentados beneficiários dos SSPSP;
- ✓ Registou-se um aumento 32,78% de beneficiários funcionários civis entre 2009 e 2010;



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

A figura abaixo representa os beneficiários que pagam quotas, divididos por categoria. É importante referir que à excepção dos Familiares todos os outros beneficiários pagam quotas. Os aposentados podem desistir de usufruir da sua condição de beneficiários dos SSPSP através da cessação do pagamento de quotas.

Caracterização dos Beneficiários em 2010

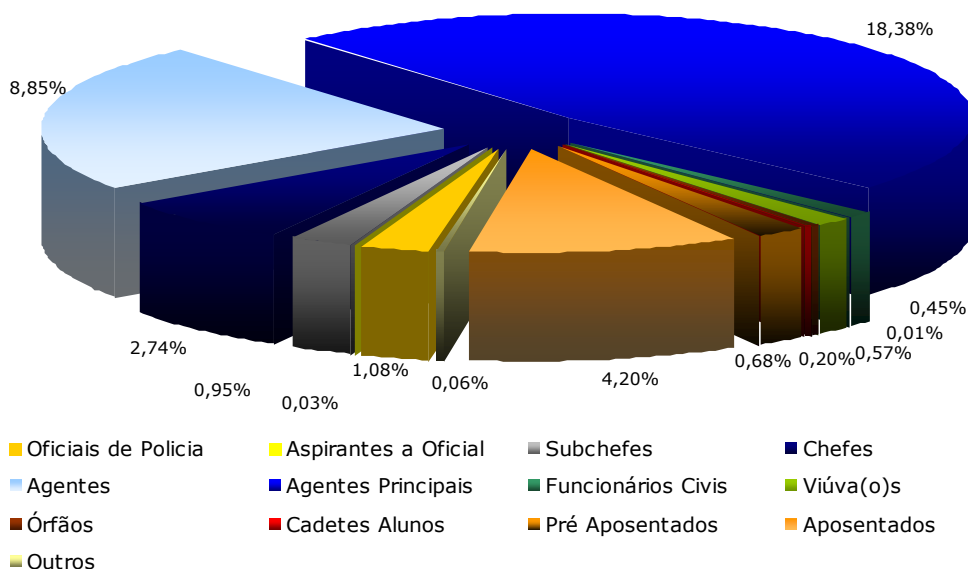


Figura 2 - Caracterização dos Beneficiários

Pela análise à figura supra verifica-se que:

- ✓ Os Agentes representam 8,85% do universo de Beneficiários e os agentes principais 18,38%, constituem os dois grupos mais representativos;
- ✓ Os Aposentados constituem 4,20% do universo de Beneficiários dos SSPSP;
- ✓ Os chefes representam 2,74% dos beneficiários dos SSPSP;



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

3. Quadro de Avaliação e Responsabilização

3.1. Eficácia

Os indicadores QUAR, no âmbito do objectivo operacional de Eficácia, pretendem espelhar o desenvolvimento de soluções de habitação para os Beneficiários dos SSPSP. Os SSPSP, no intuito de alargarem o leque de serviços a prestar aos seus Beneficiários, prosseguiram a política iniciada no ano de 2009, com a implementação da modalidade da habitação social de cariz temporário, adiante denominadas Casas de Coabitação Social.

Este serviço tem como objectivos nucleares permitir, aos Beneficiários dos SSPSP, em início de carreira ou deslocados temporariamente da sua área de residência: a redução de despesas; o acesso a condições dignas de habitação; o combate a sentimentos de desenraizamento e solidão. Em 2010 foram encetados os esforços necessários à reconversão e equipamento de fracções integrantes do parque habitacional destes serviços de forma a permitir satisfazer as necessidades dos utentes.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2009	Meta Ano 2010	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
Eficácia			129,05%	x			
OB 01	Ponderação de 100%						
Assegurar condições de suporte e enquadramento aos elementos da PSP por via da implementação de casas de Coabitação Social	Ind 01	Número de habitações reconvertidas	9	18	19	x	6%
	Peso	50%					
	Ind 02	Volume de ocupação ⁽¹⁾	88,9% ₍₁₎	40% ₍₂₎	61%	x	53%
	Peso	50%					

(1) Indicador que reflecte a relação entre o número de elementos aderentes e a capacidade instalada (nº de camas), durante 2009

(2) Indicador que reflecte a relação entre o número de elementos aderentes e a capacidade instalada (nº de camas), durante 2010

Quadro 2 - Objectivos Operacionais – Eficácia

Conforme podemos verificar pela análise ao quadro supra os SSPSP ultrapassaram as metas (Indicadores 01 e 02) a que se propuseram no âmbito do Objectivo operacional de eficácia. Os SSPSP reconvertiram 19 fracções de habitação ultrapassando com sucesso a meta estabelecida, vide figura seguinte.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

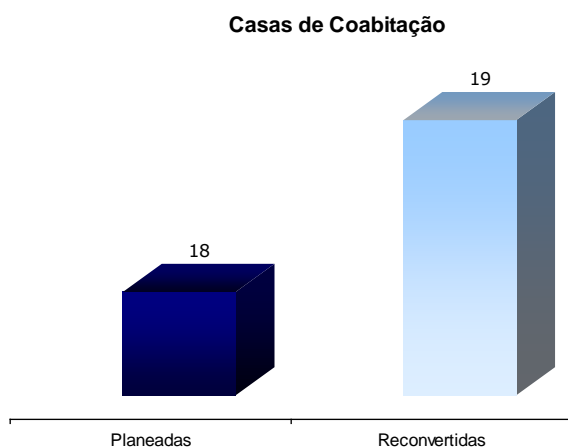


Figura 3 - Habitações Planeadas vs Convertidas

Registaram-se 36 arrendamentos por parte dos beneficiários, o que representa um volume de ocupação de 61%, uma vez que a capacidade instalada foi 51.

3.2. Eficiência

O objectivo operacional de Eficiência centrou-se em:

- Melhorar e diversificar os serviços prestados;
- Aumentar as receitas globais,
- Diminuir o rácio custos operacionais sobre proveitos operacionais e conquistando novos públicos.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2009	Meta Ano 2010	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
Eficiência			102,82%	x				
OB 02	Ponderação de 100%							
Melhorar e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais, diminuindo o rácio custos operacionais/proveitos operacionais e conquistando novos públicos	Ind 03	Valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre da Previdência, em €	6.316.806 €	[6.250.000 €, 6.750.000 €]	6.804.806,57 €	x		1%
	Peso	50%						
	Ind 04	Custos operacionais/Proveitos operacionais	0,415	[0,414, 0,406]	0,414		x	
Peso	25%							
Ind 05	Número de beneficiários aposentados	3.106	[3.100, 3.115]	3.416	x			10%

Quadro 3 - Objectivos Operacionais – Eficiência



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No âmbito do indicador 03 verificamos que a receita arrecadada nos SSPSP e Cofre de Previdência da PSP foi 6.804.606,57€, este resultado supera em 1% a meta estabelecida para o ano de 2010.

É de realçar pela positiva o facto de o rácio custos operacionais sobre os proveitos operacionais ter-se situado dentro da meta estabelecida para o ano de 2010 com um resultado de 0.414.

Por fim os SSPSP ultrapassaram com sucesso de 10% a meta do número de beneficiários aposentados atingindo um resultado de 3.416, vide figura seguinte.

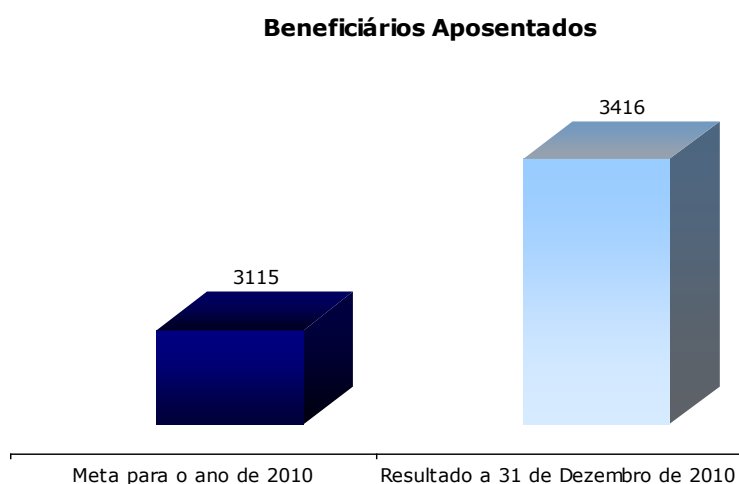


Figura 4 - Beneficiários Aposentados

3.3. Qualidade

A qualidade dos serviços prestados assume destacada preponderância para uma instituição como os SSPSP, cuja função social consiste na melhoria e apoio a situações quotidianas dos Beneficiários e das suas famílias, e para o qual se pretende estabelecer um laço de confiança entre ambas partes.

Para 2010, o sucesso do objectivo operacional de Qualidade foi medido através da satisfação dos utentes pelos serviços prestados nas estâncias de férias.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Objectivos operacionais			Resultado Ano 2009	Meta Ano 2010	Concretização			Desvios	
					Resultado	Classificação			
Qualidade						106,45%	x		
OB 03	Ponderação de	100%							
Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados nas estâncias de férias	Ind 06	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa escala de 1 a 5	3,80	[3,75, 3,85]	4,06	x			5%
	Peso	75%							
	Ind 07	Número de beneficiários que se inscrevem mais do que uma vez para frequentar as estâncias de férias	1542	[1535, 1545]	1.691	x			9%
	Peso	25%							

Quadro 4 - Objectivos Operacionais – Qualidade

O indicador 06 aferiu o índice de satisfação dos Beneficiários durante a época balnear, numa escala de classificação de 1 correspondente a Insatisfeito a 5 correspondente a totalmente satisfeito.

Perante o resultado de 3,8 obtido no ano de 2009, estabeleceu-se como meta para o ano de 2010 o intervalo de [3,75-3,85]. Após analisar os 621 questionários preenchidos pelos beneficiários na época balnear, verificou-se que o resultado obtido foi de 4,06, este resultado representa um desvio de 5% relativamente à mete estabelecida para o ano de 2010.

Face ao resultado de 1542 reinscrições do ano de 2009, foi estabelecido como meta para o ano de 2010 (objectivo 07) um número de reinscrições situado no intervalo [1.535, 1.545]. O resultado obtido no ano de 2010 foi de 1.691 o que representa um desvio positivo de 9% relativamente à meta estabelecida.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4. Actividades desenvolvidas

4.1. Habitação Social

Os SSPSP dispõem de fogos habitacionais em várias zonas do país, nomeadamente: Beja, Cascais, Coimbra, Elvas, Forte da Casa, Funchal, Hora, Lisboa, Ovar, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portalegre, Povoá de Santa Iria, Ramada, São João da Madeira, Serpa, Setúbal e Torres Novas.

Os SSPSP disponibilizaram 631 imóveis para a Habitação Social dos quais 555 estiveram arrendados, o que representa uma taxa de ocupação de 88%. A figura seguinte compara os Imóveis disponíveis para Habitação Social com os Imóveis Arrendados em 2010.

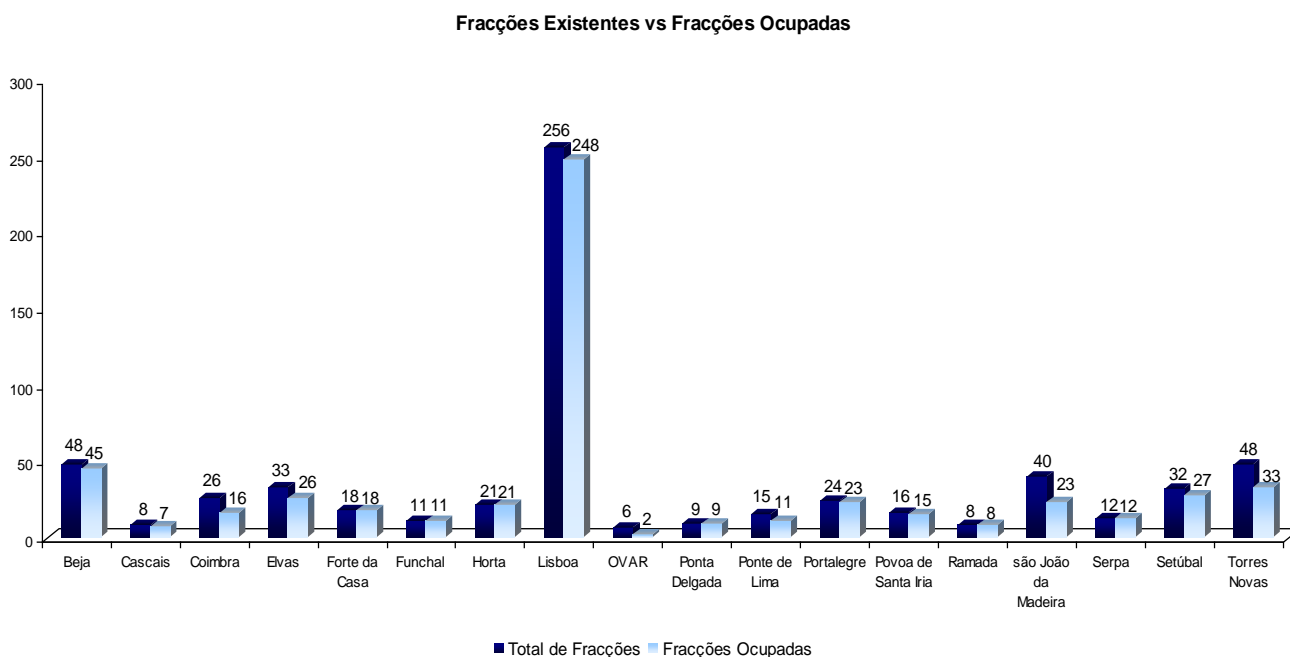


Figura 5 - Fracções Habitacionais Existentes vs Fracções Habitacionais Ocupadas

Pela análise à figura supra verificamos que a cidade de Lisboa representa 41% dos Imóveis de Habitação Social com uma taxa de ocupação de 97%. Com excepção dos imóveis de Habitação Social da cidade de Ovar, as outras cidades têm uma taxa de ocupação superior a 50%.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.2. Casas de Coabitação

As Casas de Coabitação Social traduzem um conceito inovador de alojamento em que os beneficiários inquilinos partilham espaços comuns numa residência convencional, nomeadamente a sala, cozinha e WC, podendo cada um desfrutar de um quarto individual que garante absoluta privacidade e independência, condição essencial para quem detém uma profissão com horários de trabalho alternados e, acima de tudo, tendencialmente desencontrados. Tudo isto a preços módicos, bastante abaixo dos praticados no mercado, embora garantindo aos SSPSP a necessária sustentabilidade do projecto numa lógica de utilizador-pagador.

Com esta medida, os SSPSP permitem assim que muitos dos jovens polícias colocados na região de Lisboa não tenham que abdicar de uma importante fatia do seu orçamento doméstico para fazer face a despesas de alojamento, ao mesmo tempo que estarão enquadrados em estruturas residenciais do tipo familiar que lhes proporcionam igualmente uma integração profissional mais serena e adequada.

A 31 de Dezembro de 2010 os SSPSP tinham uma capacidade Instalada para 51 Beneficiários, distribuídos em 19 apartamentos, com uma taxa de ocupação de 90% (36 Beneficiários).

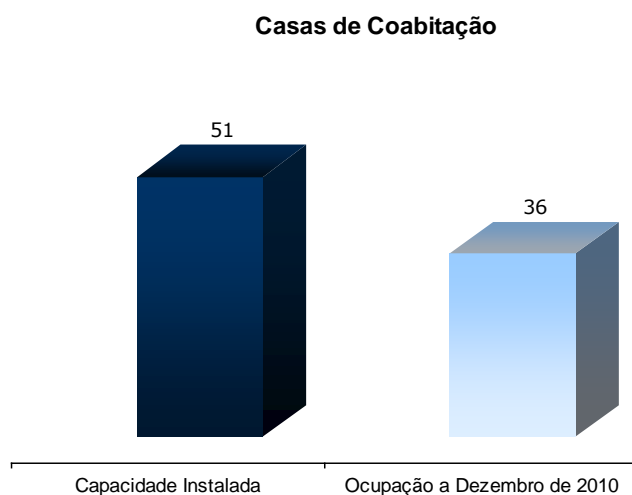


Figura 6 - Casas de Coabitação a 31 de Dezembro 2010



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.3. Lares de Estudantes

Os Lares de Estudantes pretendem proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos os que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar.

Os SSPSP mantiveram em funcionamento os lares masculinos e Femininos de Lisboa (ambos os Lares com capacidade para 18 estudantes), Aveiro (os dois Lares com capacidade para 4 estudantes), Coimbra (capacidade para 18 alunas e 15 alunos), Porto (capacidade para 15 alunas e 12 alunos), Ponta Delgada (os dois Lares com capacidade para 5 estudantes) e Feminino de Évora (com capacidade para 5 alunas).

Em Outubro de 2010, os SSPSP aumentaram a sua oferta com a inauguração do Lar Masculino de Évora (com capacidade para 4 estudantes) e de um Lar Masculino e Feminino de Faro ambos com capacidade para 4 estudantes.

Em suma os SSPSP aumentaram a capacidade dos Lares de Estudantes de 119 alunos (65 estudantes nos Lares Femininos e 54 nos Lares Masculinos) em 2009, para 131 alunos em 2010 (69 estudantes nos Lares Femininos e 62 nos Lares Masculinos). A figura seguinte demonstra a ocupação mensal dos lares de estudantes dos SSPSP.

Ocupação dos Lar Masculinos e Femininos no ano de 2010

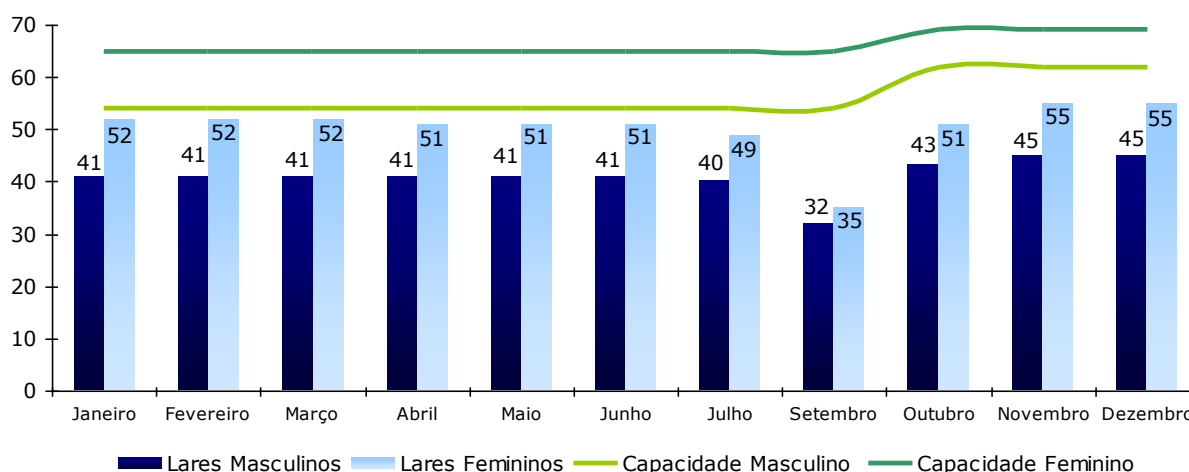


Figura 7 - Ocupação Lares de Estudantes 2010

No ano de 2010 os Lares tiveram uma taxa de ocupação de 74,72%, distribuídos por 72,98% de taxa de Ocupação no Lar Masculino e 76,20% no Lar Feminino.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.4. Casas de Passantes

Os Serviços Sociais da PSP deram início a um projecto global que introduz, de acordo com a política definida de utilização racional, sustentada, equilibrada dos seus meios e recursos, o conceito de utilização de imóveis de habitação, sob a forma de aluguer, em regime de estadia de curta duração.

A sua utilização decorre num período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (em casos excepcionais), a beneficiários que necessitem de se deslocar e permanecer, num determinado local, para fins diversos, durante um tempo limitado.

Estes imóveis poderão ser utilizados por motivos de saúde ou acompanhamento de familiares inscritos nos Serviços Sociais da PSP, em serviço ou até em deslocações de lazer.

No ano de 2010 os SSPSP tiveram em funcionamento 5 casa de passantes, estas casas estão representadas no quadro seguinte.

Geral	Total	Olivais	Coimbra	Madeira	Ponta Delgada	Quinta da Aduela ¹
Beneficiários	225	86	36	34	33	36
Acompanhantes	411	128	70	86	57	70
Total de Ocupantes	636	214	106	120	90	106
Nº de Noites	710	215	87	138	183	87
Taxa de Ocupação ²	26,94%	41,37%	15,48%	15,48%	33,84%	30,72%
Receita	13.974,00 €	4.110,00 €	1.555,00 €	3.070,00 €	3.684,00 €	1.555,00 €

Quadro 5 - Casas de Passantes

Assim pela análise ao quadro supra verificamos que:

- ✓ As casas de passantes dos SSPSP serviram um total de 225 beneficiários e 411 acompanhantes, perfazendo um total de 636 ocupantes.
- ✓ A casa de Passantes dos Olivais foi a que teve a maior taxa de ocupação com 41,37% e o de Ponta Delgada teve uma taxa de ocupação de 33,84%.

¹ A casa de Passantes da Quinta da Aduela começou a funcionar no mês de Agosto

² $Taxa\ de\ Ocupação = \frac{N^{\circ}\ de\ Pessoas * N^{\circ}\ de\ Noites}{Capacidade\ Instalada * N^{\circ}\ de\ Noites\ 2010}$



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

A figura seguinte ilustra o número de noites em que as casas de passantes estiveram arrendadas.

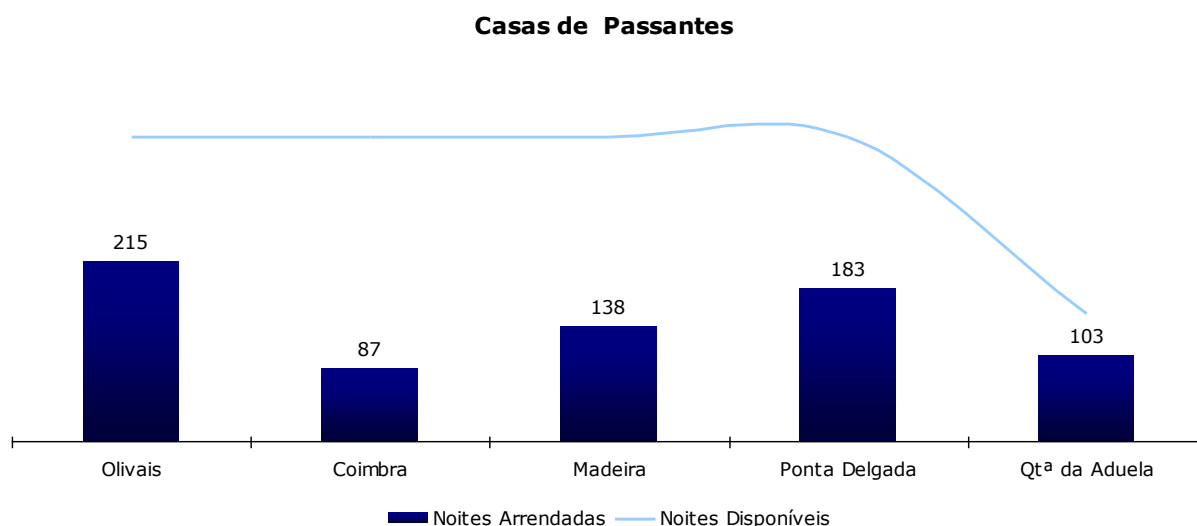


Figura 8 - Casa de Passante Noites disponíveis vs arrendadas

Assim verificamos que a casa de Passante dos Olivais esteve arrendada 215 noites em 365 disponíveis o que representa uma taxa de 59%, enquanto que a casa da Quinta da Aduela teve uma taxa de 68% e a casa de Ponta Delgada teve uma de 50%.

4.5. Turismo Social

Os Hotéis de Férias dos SSPSP são espaços de lazer e convívio abertos todo o ano, contudo a sua utilização na Época Balnear está sujeita a concurso.

Numa análise global aos Hotéis de Férias e Parque de Campismo verifica-se que o número de utentes sofreu um declínio de 2,54% relativamente ao período Homólogo de 2009, contudo no Hotel do Baleal e Parque de Campismo de Tavira aumentou em 8,52% e 8,42% respectivamente. O quadro seguinte compara a ocupação dos Hotéis de Férias relativamente ao seu período homólogo de 2010.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Estâncias de Férias	2010	2009	Diferença	Varição
Baleal	3.617	3.333	284	8,52%
Monfortinho	790	1.131	-341	-30,15%
Porto Santo	361	523	-162	-30,98%
Tavira	3.246	2.994	252	8,42%
Vieira de Leiria	2.417	2.722	-305	-11,20%
Total	10.431	10.703	-272	-2,54%

Quadro 6 - Utentes Hotéis de Férias 2010 Vs 2009

No sentido de conhecer a opinião dos Beneficiários relativamente aos serviços prestados nos locais de lazer e para medir a satisfação dos utentes dos Hotéis de férias foi elaborado um inquérito, distribuído durante a época balnear.

O inquérito pedia aos utentes para classificarem de 1 (Muito Insatisfeito) a 5 (Bastante Satisfeito) questões relacionadas com as condições gerais e serviços disponibilizados pelo Hotel.

Analisados os questionários, conclui-se que os Beneficiários estão satisfeitos com os serviços e atendimento disponibilizados nas estâncias de férias dos SSPSP, uma vez que a média de satisfação obtida foi de 4,06. De realçar que este valor representa uma melhoria face ao resultado obtido no ano de 2009 (média de satisfação de 3,8).

No gráfico abaixo é possível observar a média obtida em cada Estância de Férias:

Grau de Satisfação das Estâncias de Férias

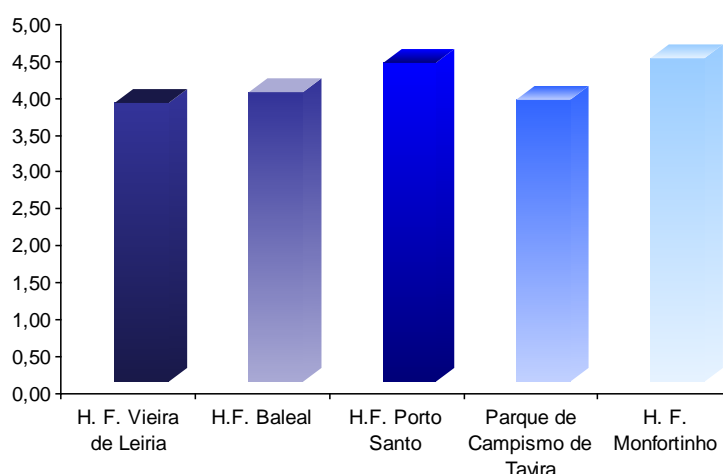


Figura 9 - Grau de Satisfação comparado



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.5.1. Hotel de Férias de Monfortinho

O Hotel de Férias de Monfortinho fica situado nas Termas de Monfortinho, a cerca de 70 km de Castelo Branco, na região da Beira Baixa. Na fronteira com a Espanha, este hotel proporciona a oportunidade ideal para tratamentos hidrotermais e para o descanso, num ambiente calmo e de uma qualidade paisagística impressionante. A sua localização privilegiada permite a visita a locais de extraordinária beleza como Monsanto, Penha Garcia, Idanha-a-Velha, Moraleja, Cáceres entre outros locais. Região de grande variedade gastronómica torna difícil a escolha dos apreciadores.

O equipamento hoteleiro de Monfortinho dispõe de 10 quartos equipados com cama de casal, 40 quartos com camas individuais e 12 camaratas, totalizando 62 camas disponíveis.

No ano de 2010, o Hotel registou uma ocupação de 790 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representou um declínio de 30% comparativamente ao período Homólogo de 2009 (1.131 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel de Férias de Monfortinho nos anos de 2009 e 2010.

**Número de Utentes no Hotel de Férias de Monfortinho
2010 vs 2009**

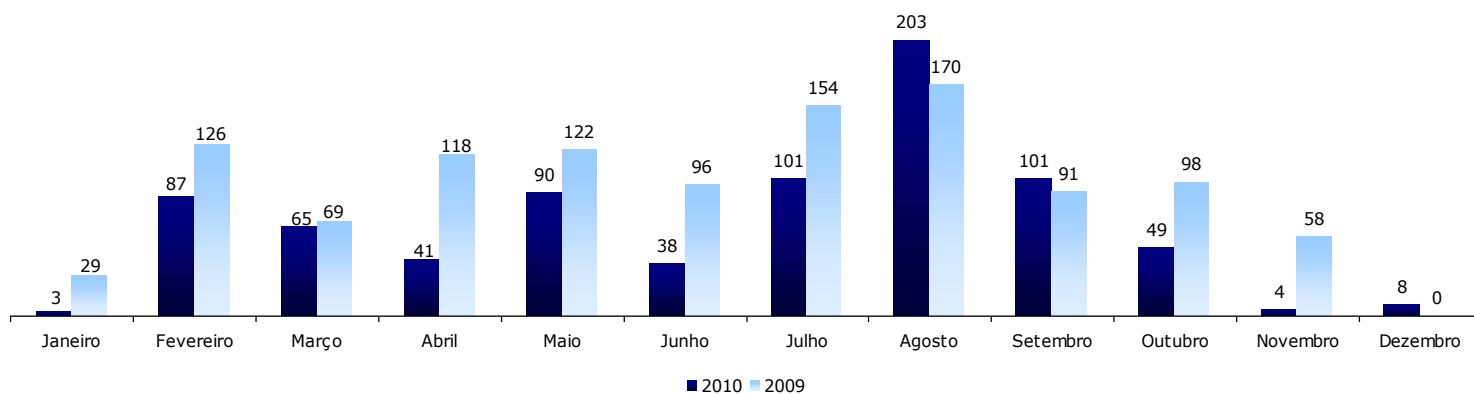


Figura 10 - Ocupação Monfortinho 2010 vs 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.5.2. Hotel de Férias de Vieira de Leiria

O Hotel de Férias de Vieira de Leiria fica situado na Praia de Vieira, em plena Costa de Prata.

Com as suas temperaturas amenas, as suas praias de areia fina e branca e as suas florestas seculares, a zona de Leiria proporciona a escolha entre os desportos náuticos, o sossego de uma zona rural e a possibilidade de efectuar passeios de forma a poder apreciar uma herança histórica e artística impressionante e reconhecida universalmente, através de um conjunto de castelos, mosteiros, conventos, igrejas e museus, existentes na zona.

Este equipamento hoteleiro dispõe de 96 apartamentos com cozinha e casa de banho, 24 quartos, 10 dos quais com casa de banho privativa e 4 camaratas, totalizando 502 camas disponíveis.

No ano de 2010, o Hotel de Vieira de Leiria registou uma ocupação de 2.722 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representou um declínio de 11% comparativamente ao período Homólogo de 2009 (1.131 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel de Férias de Vieira de Leiria nos anos de 2009 e 2010.

**Número de Utentes no Hotel de Férias de Vieira de Leiria
2010 vs 2009**

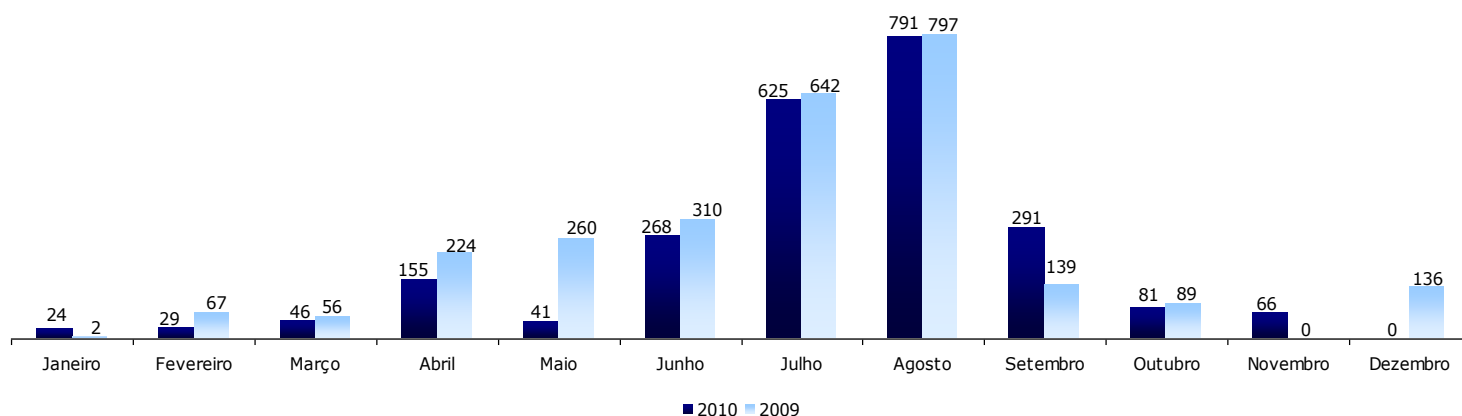


Figura 11 - Ocupação Vieira de Leiria 2010 vs 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.5.3. Hotel de Férias do Baleal

O Baleal, inserido na região de Peniche, é uma zona de grande beleza natural e de um recorte paisagístico impressionante, e é, hoje em dia, um importante centro de veraneio. Devido ao seu formato, tipo península, o Baleal oferece condições, quase inigualáveis em toda a Europa, para a prática de desportos náuticos com especial ênfase para a prática de surf.

O Hotel de Férias do Baleal dispõe de 17 apartamentos com cozinha, 71 quartos e 8 camaratas, todos com casa de banho privativa, totalizando 337 camas disponíveis.

O Hotel de Férias do Baleal registou uma ocupação de 3.617 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um aumento de 9% comparativamente ao período Homólogo de 2009 (3.333 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2009 e 2010.

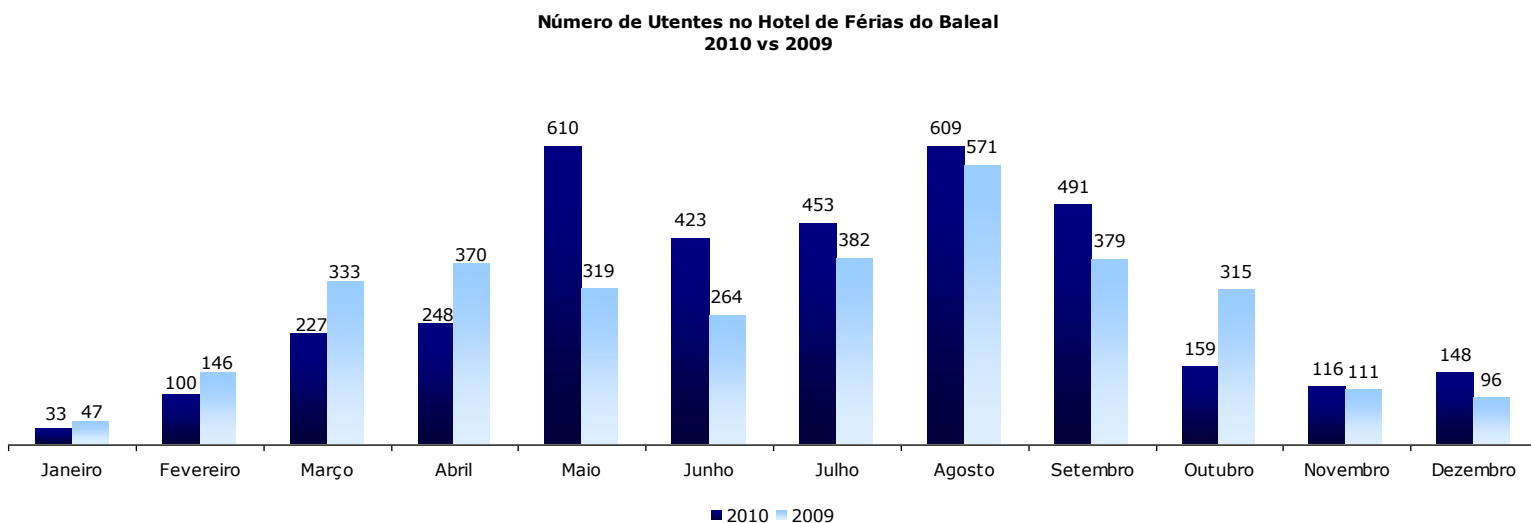


Figura 12 - Ocupação Baleal 2010 vs 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.5.4. Hotel de Férias do Porto Santo

O Hotel de Férias de Porto Santo fica situado na fronteira meridional de Portugal, na ilha de Porto Santo, arquipélago da Madeira. A ilha de Porto Santo, também conhecida por Ilha Dourada, possui na sua costa sul praias de areia dourada e macia que a torna numa estância balnear muito apreciada. O clima temperado durante todo o ano e a tranquilidade que se vive devido ao seu isolamento, são as principais atrações de quem a procura.

O permite aos beneficiários umas férias calmas com o encanto das tradições e costumes milenares que perduram na ilha. Este equipamento hoteleiro dispõe de 24 quartos e 4 camaratas, totalizando 72 camas disponíveis.

O Hotel de Férias registou uma ocupação de 361 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um declínio de 31% relativamente ao período Homólogo de 2009 (523 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2009 e 2010.

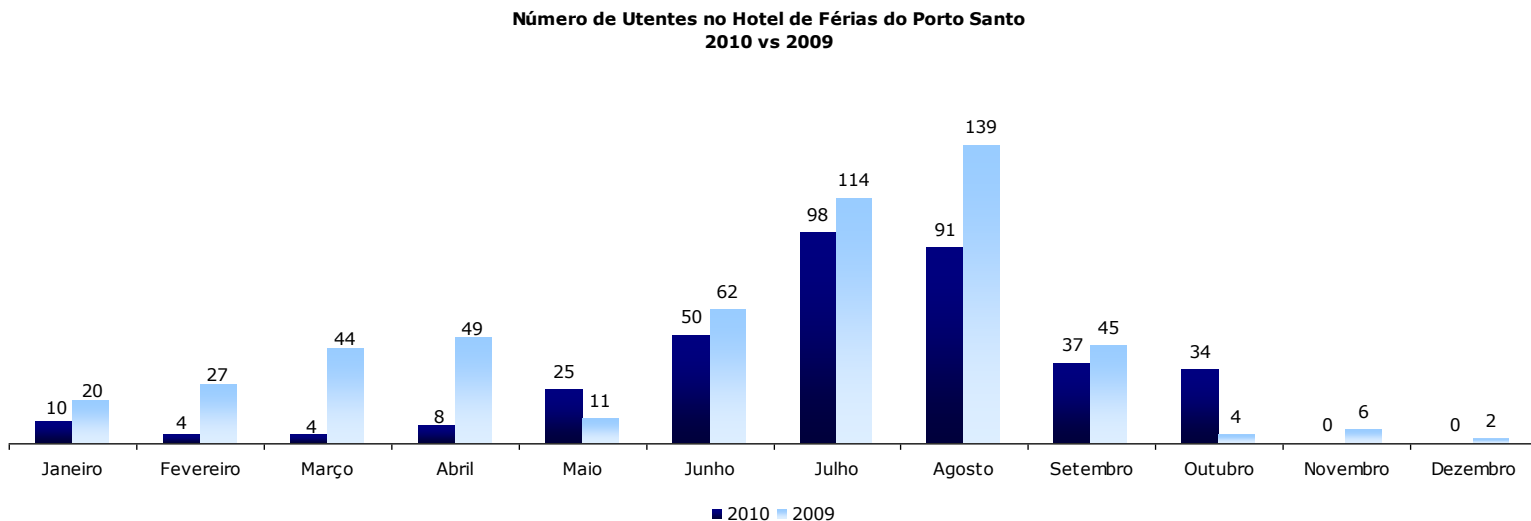


Figura 13 - Ocupação Porto Santo 2010 vs 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.5.5. Parque de campismo de Tavira

O Parque de Campismo de Tavira fica situado à saída da cidade de Tavira em pleno sotavento Algarvio.

A bonita cidade de Tavira espraia-se pelas duas margens do rio Gilão, também conhecido como a Ribeira da Asseca. As duas margens estão ligadas por uma ponte de origem romana e o rio é navegável durante a maré-alta até ao limite da ponte. À saída de Tavira e com acesso por barco, a ilha de Tavira oferece 11 km de praia e insere-se na reserva natural da Ria Formosa. É um dos locais mais procurados pelos observadores de aves marítimas.

Este equipamento hoteleiro tem cerca de 70.000m². Para todos os que não possuem tenda própria, os SSPSP dispõe de 30 tendas de dois, três quartos com sala e 12 casas pré fabricadas equipadas com cozinha, sala comum, quarto e casa de banho.

O parque de campismo registou uma ocupação de 3.246 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um aumento de 8% relativamente ao período Homólogo de 2009 (2.994 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2009 e 2010.

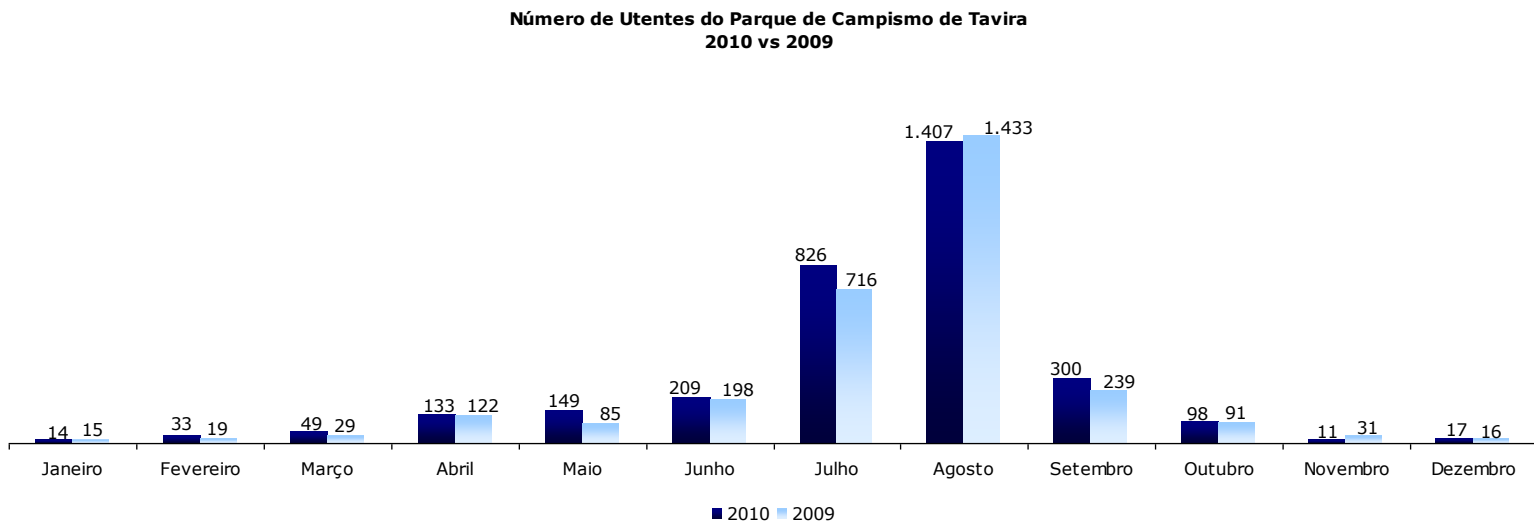


Figura 14 - Ocupação Tavira 2010 vs 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.6. Gabinete de Acção Social

De acordo com a sua política de apoio aos Beneficiários, enquadrada num espírito de solidariedade e auxílio a situações especialmente gravosas e de emergência e ponderada de acordo com parâmetros de oportunidade, disponibilidade orçamental e racionalidade, os SSPSP continuaram a prestar Apoio Social em diversas vertentes.

O Gabinete de Acção Social destina-se a acompanhar os elementos policiais e famílias que, por se encontrarem em situação especialmente sensível e gravosa em termos familiares, económicos, sociais e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

Os SSPSP dotaram este gabinete de profissionais especializados e recursos adequados na área de Acção Social. No ano de 2010 foram avaliados um total 195 situações sociais, tendo sido identificados 212 problemas sociais, vide figura seguinte. No âmbito das competências do Gabinete de Acção Social foram avaliados 136 pedidos de empréstimo, o que correspondeu a uma verba de **1.504.115,00€**.

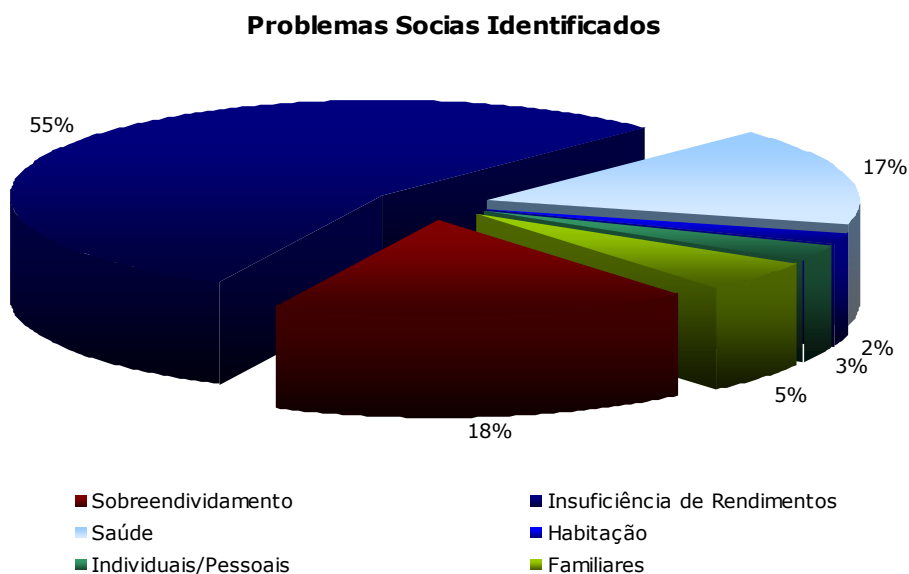


Figura 15 - Problemas Sociais Identificados



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Para além das actividades descritas acima, este gabinete realizou as seguintes acções adicionais:

- ✓ Comunicação no Seminário "A acção Social Complementar nas Forças e Serviços de Segurança";
- ✓ Organização do 1º encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- ✓ Coordenação da Equipa Multidisciplinar de Acção Social;
- ✓ Colaboração na organização da festa de Natal;
- ✓ Participação na realização de 7 protocolos na Área de acção Social (creches, infantários, lares e serviços de apoio domiciliário)

4.7. Caixa Económica

Os SSPSP concedem empréstimos aos beneficiários de uma forma expedita, reservada e desburocratizada, na óptica da actividade de Apoio Social. A ajuda económica tem como finalidade cobrir situações problemáticas a nível de saúde, educação, dificuldades de tesouraria e de consumo geral. Existem dois regimes distintos para a atribuição de empréstimos:

- ✓ **Curto Prazo:** empréstimos de duração máxima até 12 meses por um montante equivalente à remuneração mensal do Beneficiário;
- ✓ **Médio e longo prazo:** empréstimos para prazos superiores a 12 meses para suprimento de situações de dificuldade que requeiram análise mais detalhada dos SSPSP;



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Caixa Económica

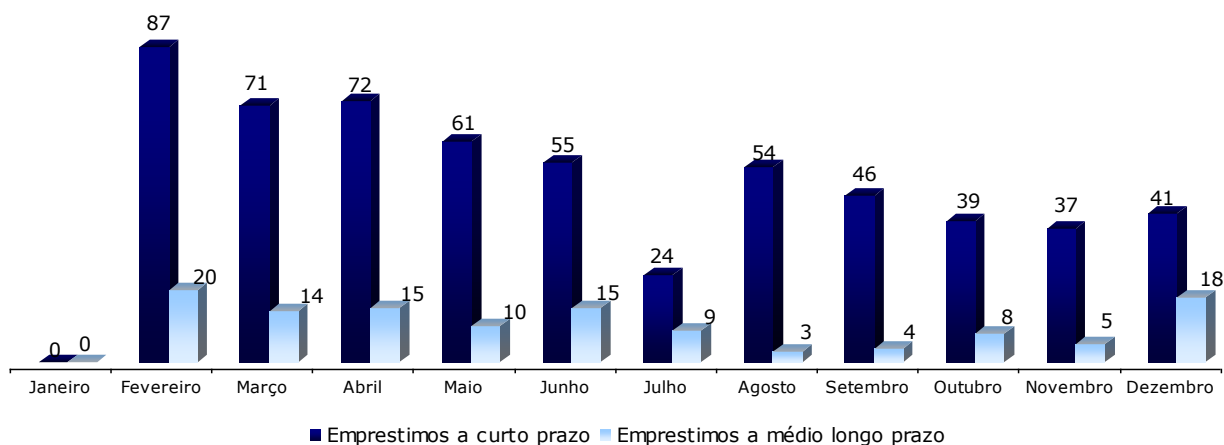


Figura 16 - Empréstimos Caixa Económica 2010

No ano de 2010 foram concedidos 708 empréstimos, menos 11 dos que foram concedidos no período homólogo de 2009. Dos empréstimos concedidos 587 foram de curto prazo e 121 foram de médio longo prazo.

O montante total dos empréstimos concedidos foi de 1.998.778,00€ o que representa uma variação de -7% relativamente aos empréstimos concedidos no período homólogo de 2009.

4.8. Apoios Pecuniários

4.8.1. Subsídios por deficiência

Os SSPSP disponibilizam aos beneficiários que têm filhos com deficiências um subsídio trimestral. No ano de 2010 foram abrangidos 104 beneficiários, mais 9% do que os 95 do período homólogo de 2009.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

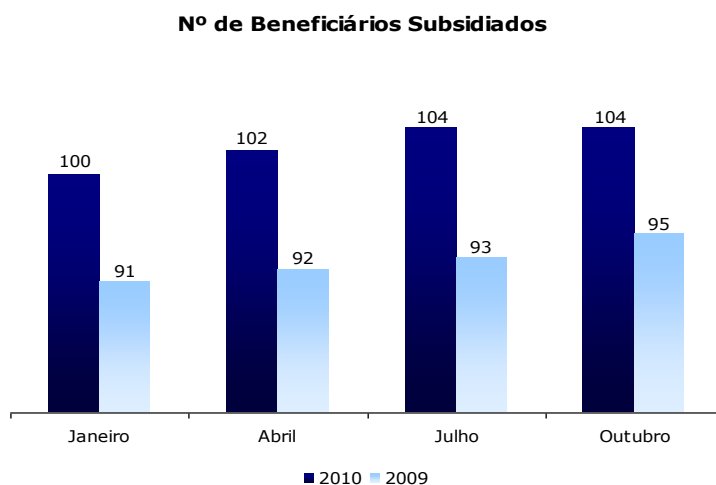


Figura 17 - Subsídios por Deficiência

4.8.2. Subsídio especial a fundo perdido

As acções de Apoio a Fundo Perdido consistiram na atribuição de meios financeiros de auxílio directo para situações de grave carência de bens e serviços a famílias no seio dos Beneficiários dos SSPSP. O quadro seguinte descreve os apoios a fundo perdido realizados no ano de 2010.

Apoios a Fundo Perdido	Valor
Apoio para despesas de transporte e logística no estrangeiro para intervenção cirúrgica	2.500 €
Apoio para aquisição de bens após catástrofe natural - Madeira	10.000 €
Apoio para aquisição de bens após catástrofe natural - Madeira	2.500 €
Apoio para aquisição de material escolar	300 €
Apoio para tratamentos Médicos	1.000 €
Total	16.300 €

Quadro 7 - Apoios a fundo perdido

Os SSPSP estudaram as situações sociais apresentadas pelos dezanove beneficiários afectados pela intempérie que assolou a ilha da Madeira, no dia 20 de Fevereiro de 2010, disponibilizando auxílio num curto espaço de tempo. Esta intervenção implicou a realização de entrevistas individuais e análise documental, com vista à identificação das necessidades emergentes. Da avaliação social resultou um pacote traduzido em três tipos de apoio, nomeadamente: a atribuição de empréstimo com taxa zero, apoio monetário a fundo perdido e a conjugação das duas consoante a gravidade da situação.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.9. Centro Integrado de Acção Social (CIAS)

A criação de Centros Integrados de Acção Social (CIAS) é um projecto estratégico que se traduz num equipamento social de qualidade com finalidades de integração intergeracional, congregando beneficiários de todos os segmentos etários, albergando serviços vários de utilidade inquestionável desde consultórios médicos (dirigidos preferencialmente a beneficiários titulares não utilizadores das estruturas congéneres do SAD/PSP, como os aposentados e funcionários civis), passando pelas cafetarias e salas de convívio, lavandarias, mini-ginásios, netzones, salas de jogo, gabinetes de apoio psicológico, etc, numa lógica de geometria variável, tendo presente as necessidades concretas de acordo com a envolvente socioeconómica e demográfica.

Julga-se que este conceito vai ao encontro dos vários segmentos de beneficiários, sendo por isso de largo espectro em termos de público-alvo, o que irá contribuir para a consolidação da auto-estima e da identidade institucionais, pelo que a intenção passa pela criação de CIAS em diversos pontos do país, para além do já existente em Lisboa, nos Olivais - junto à Divisão Policial.

Por outro lado, espera-se que este projecto dê também o seu contributo para a prevenção de potenciais disfunções ao nível psíquico que possam emergir entre alguns funcionários policiais fruto do stress profissional, combatendo o isolamento físico e social e aumentando os índices de convivência e confraternização, de identificação institucional e de solidariedade no seu seio.

A figura seguinte ilustra a procura pelos serviços disponibilizados no CIAS.

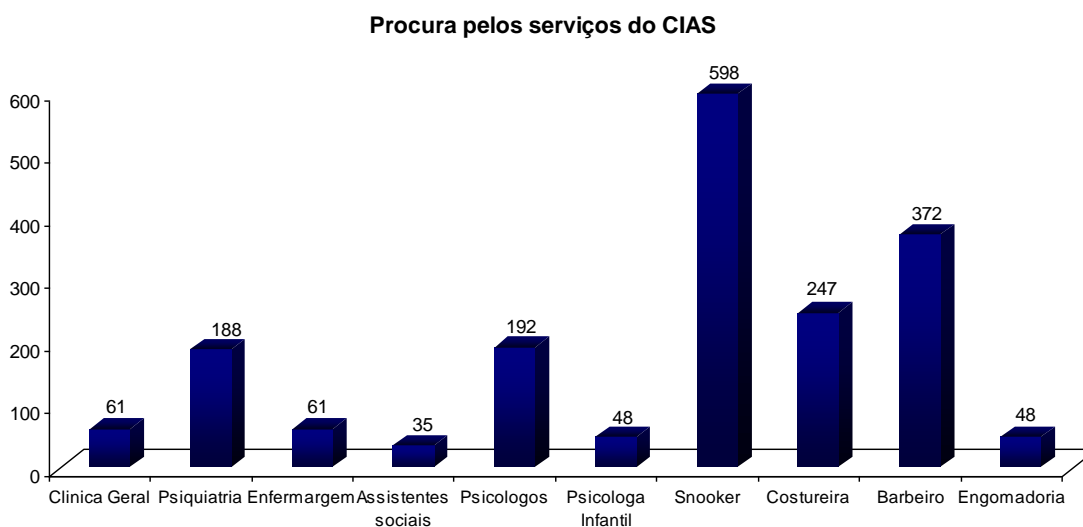


Figura 18 - Procura pelos serviços do CIAS



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.10. Protocolos

Os SSPSP celebram protocolos com entidades e empresas públicas e privadas que tenham como objectivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas. Existem actualmente protocolos em diversas áreas tais como Banca e Seguros, Lazer e Desporto, Saúde, Educação e outros. No ano de 2010 foram celebrados 67 novos protocolos nas diversas áreas.

4.11. Merchandising

Os SSPSP apostaram na diversificação de receita através da venda de merchandising associados à marca SSPSP, tais como: Canetas; Isqueiros; Material de Veraneio (Chapéu de Sol, Bolas insufláveis, Sacos Térmicos, entre outros); Malas, etc. Estes produtos começaram a ser comercializados no mês de Junho de 2010, tendo gerado uma receita de 1.747,00€.

4.12. Messe de Xabregas

Os SSPSP têm na sua estrutura uma pequena messe que serve refeições aos colaboradores internos dos SSPSP, Beneficiários, bem como a funcionários de entidades protocoladas. Destacamos o facto dos nossos beneficiários Idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido (1,90€).

Conforme pode ser verificado no quadro abaixo, a actividade da messe no que diz respeito ao número de refeições servidas no ano de 2010 foi o seguinte:

Refeições	Preço Unitário	N.º de Refeições Servidas	Proveitos Gerados
Refeições Normais	3,80 €	4319	16.412,20 €
Meias Refeições	2,50 €	10764	26.910,00 €
Light	0,90 €	463	416,70 €
Reformados	1,90 €	1012	1.922,80 €
Civis	4,50 €	26	117,00 €
Sopa	0,50 €	710	355,00 €
Total		17.294	46.133,70 €

Quadro 8 - Actividade da Messe



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública



4.13. Festa de Natal 2010

Os Serviços Sociais atribuíram um apoio monetário aos comandos e unidades da PSP, para ajuda da realização da festa de Natal do ano de 2010.

O montante atribuído no ano de 2010 foi de 71.622,49€ o que representou um aumento de 6.117,23€ (variação percentual de 9%) comparativamente ao montante atribuído no ano de 2009.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

5. Avaliação Económico-Financeira

Na Avaliação Económico-Financeira são apresentados os principais aspectos financeiros da actividade dos SSPSP. Neste pressuposto é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP, no final do ano de 2010 traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

5.1. Análise da receita

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos SSPSP durante os anos de 2009 e 2010.

Classificação		Receita Cobrada Líquida		Peso Receita	Variação
Código	Descrição	2009	2010	2010	2009-2010
0401990100	Taxas diversas	5.165,38 €	4.952,37 €	0,08%	-4,12%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €		0,00%	
050201	Administração central – Estado.	50.177,86 €	29.808,00 €	0,51%	-40,60%
050301	Juros – Famílias.	122.342,31 €	190.275,69 €	3,23%	55,53%
060801	Famílias.	2.575.002,06 €	2.637.137,51 €	44,75%	2,41%
070105	Bens inutilizados.	0,00 €	1.062,00 €	0,02%	
070107	Produtos alimentares e bebidas.	73.396,83 €	54.440,62 €	0,92%	-25,83%
070207	Alimentação e alojamento.	448.405,11 €	448.727,49 €	7,62%	0,07%
070299	Outros.	115.653,07 €	266.376,40 €	4,52%	130,32%
070301	Habitações.	1.030.728,80 €	1.062.170,36 €	18,03%	3,05%
070399	Outras.	60.817,65 €	72.849,50 €	1,24%	19,78%
080199	Outras.	0,00 €		0,00%	
Total Corrente		4.481.689,07 €	4.767.799,94 €	80,91%	6,38%
100801	Famílias.	16.585,75 €	34.460,69 €	0,58%	107,77%
110510	Famílias.	663.871,64 €	590.184,75 €	10,02%	-11,10%
110610	Famílias.	270.938,72 €	500.092,70 €	8,49%	84,58%
160101	Na posse do serviço	0,00 €	0,00 €	0,00%	
Total Capital		951.396,11 €	1.124.738,14 €	19,09%	18,22%
Total		5.433.085,18 €	5.892.538,08 €	100,00%	8,46%

Quadro 9 - Estrutura e Evolução da Receita 2009-2010

Analisando em termos globais, verifica-se um crescimento das Receitas Totais de 2009 para 2010 na ordem dos 8,46%, explicado em grande parte, por um crescimento significativo das Receitas de Capital (18,22%), mais especificamente, pelo retorno nos Empréstimos de Médio e longo Prazo concedido aos beneficiários (84,58%).



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Como se depreende da análise do quadro anterior, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública dispõem de um apreciável nível de Receitas Correntes (80,91%), onde se destaca as transferências Correntes advindas das famílias (Quotas), que detêm um peso de 44,75% das Receitas Totais, seguido pelos recebimentos com Rendas dos imóveis habitacionais e não habitacionais com 18.03% das Receitas Correntes.

Do ponto de vista incremental, observa-se um crescimento em 2010 das receitas do agrupamento "070299 - Outros", em 130,32%, referindo-se essencialmente ao resultado obtido na Messe e Bar da Sede. De salientar ainda, o crescimento dos Juros de Empréstimos (55,53%), atingindo em termos absolutos, o montante de 190.275,69€. O desenvolvimento desta rubrica é compreendido tanto pelo crescimento dos empréstimos concedidos, como pela opção pelos empréstimos de Médio e Longo Prazo.

Como já referido, os SSPSP desempenham uma função eminentemente social, claramente visível na intervenção que detêm juntos dos beneficiários, via concessão de empréstimos de Curto e Médio Longo Prazo, que visam fundamentalmente salvaguardar e ajudar, os beneficiários em situações económico-financeira mais premente. O peso global das receitas advindas das amortizações dos empréstimos (18,51%), realça esta componente social e o crescimento em 2010 dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo (84.58%), espelha a necessidade que os beneficiários têm na repartição dos encargos por períodos mais longos.

5.2. Análise da despesa

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se o quadro abaixo e a figura abaixo com os seus grandes agregados:

Classificação		Despesas Pagas		Peso Receita	Varição
Código	Descrição	2009	2010	2009	2009-2010
1	Despesas com pessoal	1.099.913,34 €	1.163.573,83 €	19,75%	5,79%
2	Aquisição de bens e serviços	1.868.668,61 €	1.915.983,37 €	32,52%	2,53%
4	Transferências correntes	136.650,98 €	183.895,15 €	3,12%	34,57%
6	Outras despesas correntes	397,94 €	36.413,28 €	0,62%	9050,44%
7	Aquisição de bens de capital	626.812,23 €	592.844,24 €	10,06%	-5,42%
8	Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	
9	Activos Financeiros	2.149.230,00 €	1.998.788,00 €	33,93%	-7,00%
Total		5.881.673,10 €	5.891.497,87€	100,00%	0,17%

Quadro 10 - Evolução da Despesa 2009 e 2010



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

A evolução da despesa global teve um acréscimo de apenas 0,17% de 2009 para 2010, verificando-se um aumento mais acentuado na rubrica "*Outras Despesas Correntes*", muito embora, sem muita expressão em termos absolutos.

O segundo agrupamento, com maior expressão em termos de incremento, foi o grupo das despesas com concessão de subsídios, desta feita, também com pouca expressão de valor puro.

Por outro lado, como anteriormente referido, as despesas referentes a Activos Financeiros, registaram um decréscimo de 7% no mesmo período, sendo que neste caso, a expressão em termos absolutos é mais significativa, já que ronda os €150.000,00.

O gráfico seguinte mostra também o crescimento com a "*Aquisição de Bens e Serviços*", explicado em grande parte pelas despesas em "*Conservação de bens*", "*Vigilância e Segurança*" e "*Outros Serviços*". As "*Despesas com Pessoal*" têm evoluído de forma gradual e normal. As despesas com Activos Financeiros, como já salientado, detêm uma importância significativa no "*core Business*" dos SSPSP, não só no garante assistencialista aos beneficiários, como também, contraparte nas receitas.

Evolução das despesas 2009-2010

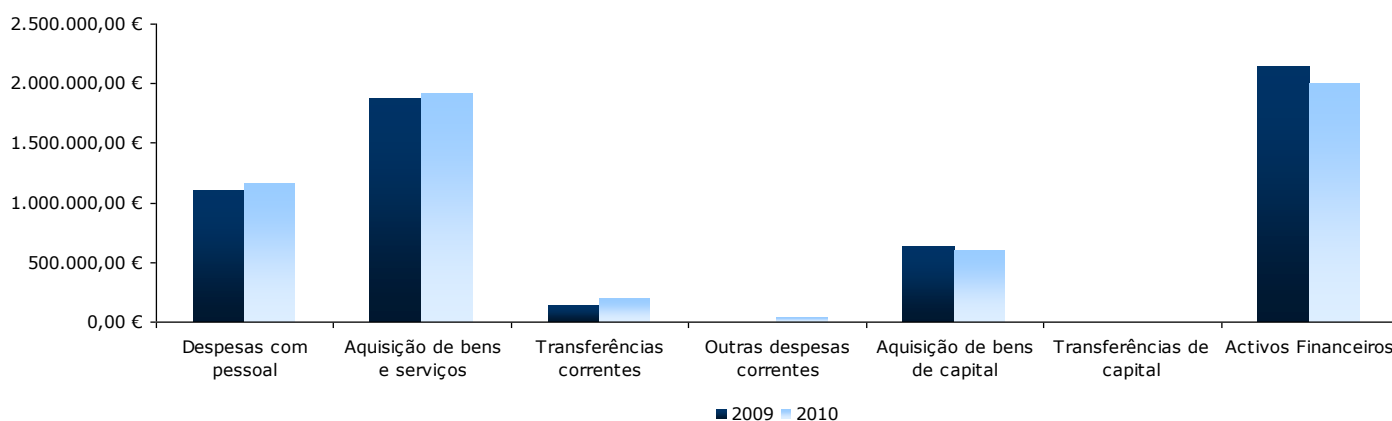


Figura 19 - Evolução da Despesa 2009 e 2010



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

5.3. Situação Patrimonial

A situação Patrimonial dos SSPSP é sinteticamente apresentada no quadro abaixo

Activo Liquido	2009	Activo Bruto	Activo Liquido	Peso Activo 2010	Variação 2009-2010
		2010			
Imobilizações incorpóreas					
Propriedade Industrial e Outros Direitos		20.167,20 €	0,00 €		
Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	493.622,96 €	752.396,39 €	752.396,39 €	4,17%	52,42%
	493.622,96 €	772.563,59 €	752.396,39 €	4,17%	52,42%
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e Recurso Naturais		201.530,99 €	201.530,99 €	1,12%	
Edifícios e Outras Construções	0,00 €	7.032.849,40 €	5.079.747,70 €	28,15%	
Equipamento Básico	375.324,05 €	324.976,43 €	58.076,55 €	0,32%	-84,53%
Equipamento de Transporte	49.829,90 €	259.618,03 €	0,00 €		-100,00%
Ferramentas e Utensílios	7.829,22 €	7.171,29 €	346,53 €	0,00%	-95,57%
Equipamento Administrativo	1.675.466,40 €	3.542.683,12 €	405.029,35 €	2,24%	-75,83%
Outras Imobilizações Corpóreas	4.993.023,98 €	1.219.203,69 €	252.743,68 €	1,40%	-94,94%
Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	417.774,90 €	655.171,83 €	655.171,83 €	3,63%	56,82%
	7.519.248,45 €	13.243.204,78 €	6.652.646,63 €	36,87%	-11,53%
Dívidas de terceiros – Médias e longo prazo (a)					
De Médio e Longo Prazo	168.305,50 €	0,00 €	0,00 €		
	168.305,50 €	0,00 €	0,00 €		
Dívidas de terceiros – Curto prazo					
De Curto Prazo	18.384,67 €	0,00 €	0,00 €		
Estado e Outros Entes Públicos	166,49 €	0,00 €	0,00 €		
Outros Devedores e Credores	2.591.456,10 €	3.789.025,21 €	3.789.025,21 €	21,00%	46,21%
	2.610.007,26 €	3.789.025,21 €	3.789.025,21 €	21,00%	45,17%
Títulos negociáveis					
Outras Aplicações de Tesouraria	6.300.000,00 €	6.200.000,00 €	6.200.000,00 €	34,36%	-1,59%
	6.300.000,00 €	6.200.000,00 €	6.200.000,00 €	34,36%	-1,59%
Depósitos em instituições financeiras e caixa					
Conta no Tesouro	514.886,97 €	601.376,77 €	601.376,77 €	3,33%	16,80%
Depósitos em Instituições Financeiras	33.816,45 €	48.366,86 €	48.366,86 €	0,27%	43,03%
Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
	548.703,42 €	649.743,63 €	649.743,63 €	3,60%	18,41%
Total de amortizações	0,00 €	6.610.725,35 €			
Total de provisões	0,00 €	0,00 €			
Total de activo	17.639.887,59 €	24.654.537,21 €	18.043.811,86 €	100,00%	2,29%

Quadro 11 - Balanço Activo

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

A situação patrimonial teve uma evolução positiva com o activo a crescer 2,29% entre 2009 e 2010.

Fundos Próprio e Passivo	2009	2010	Peso 2010	Variação 2009-2010
Fundos Próprio				
Património	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €	32,36%	
	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €	32,36%	
Resultados Transitados	9.995.238,84 €	10.680.438,11 €	59,19%	6,86%
Resultado líquido do Exercício	1.804.673,32 €	1.164.326,81 €	6,45%	-35,48%
	11.799.912,16 €	11.844.764,92 €	65,64%	0,38%
Dívidas a terceiros – Curto prazo				
Estado e Outros Entes Públicos	116,49 €	0,00 €		
De curto Prazo	0,00 €	0,00 €		
	116,49 €	0,00 €	0,00%	
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de Custos	0,00 €	0,00 €		
Proveitos Diferidos	0,00 €	359.238,00 €	1,99%	
	0,00 €	359.238,00 €	1,99%	
Total de Fundos próprios e do passivo	17.639.837,59 €	18.043.811,86 €	100,00%	2,29%

Quadro 12 - Balanço – Capital Próprio e Passivo



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6. Balanço Social

6.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano. O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2010, foi elaborado nos termos do disposto no D. L. n.º 190/96, de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

6.2. Recursos Humanos

6.2.1. Categoria Profissional

A 31 de Dezembro de 2010 os SSPSP tinham um total de 42 funcionários efectivos, dos quais 28 (64%) são elementos com funções policiais e 14 são civis. A figura seguinte distribui os funcionários dos SSPSP pela sua categoria profissional.

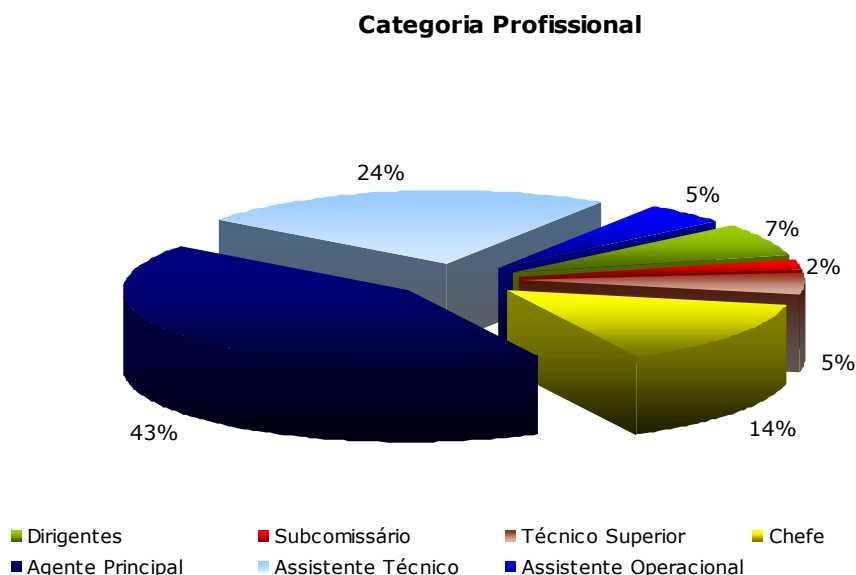


Figura 20 - Categoria Profissional



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

- ✓ Do universo de colaboradores dos SSPSP 19 têm a categoria profissional de Agente principal e 6 de Chefe;
- ✓ Os SSPSP têm 10 assistentes técnicos a exercer funções, isto é, 24% dos colaboradores dos SSPSP.

6.2.2. Colaboradores Internos segundo o Género

A 31 de Dezembro de 2010 os colaboradores dos SSPSP estavam repartidos em 17 Mulheres e 25 Homens, o que representa uma diminuição de 2 colaboradores do sexo masculino e em contrapartida um aumento de 2 colaboradoras do sexo Feminino vide figura seguinte.

Colaboradores Internos segundo o Género

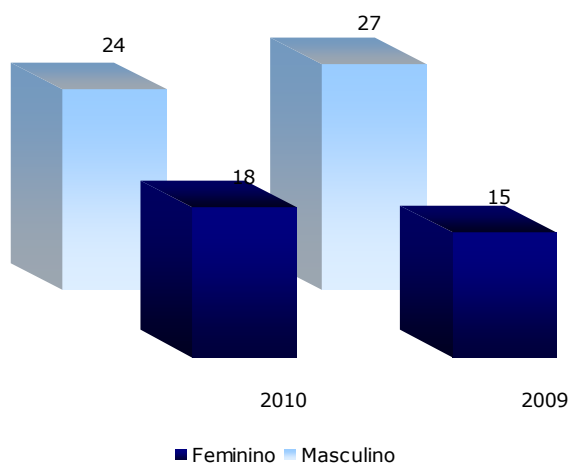


Figura 21 - Colaboradores Internos segundo o Género



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.2.3. Escalão Etário

A figura seguinte distribui os colaboradores internos dos SSPSP por escalão etário. Os escalões etários com maior representatividade são escalões etários dos 45-49 anos e o de 50-54, estes escalões em conjunto representam 69% dos colaboradores internos.

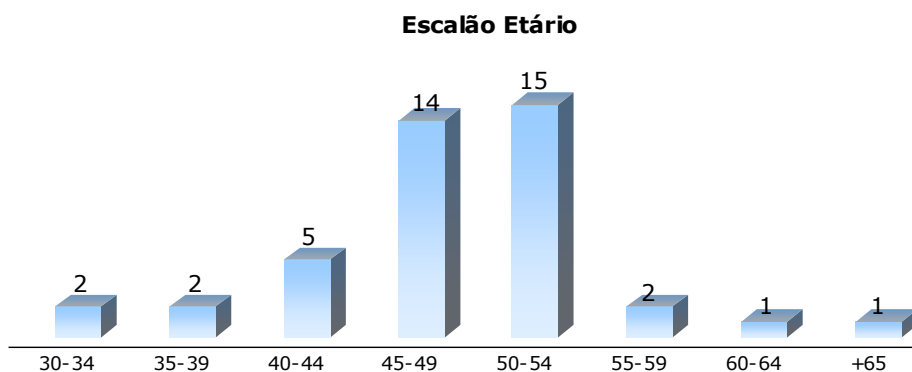


Figura 22 - Escalão Etário

- ✓ **Nível Etário Médio:** O nível etário médio dos SSPSP é de **48 anos** (calculado através da média de idades dos colaboradores internos dos SSPSP).

- ✓ **Nível Etário Médio Masculino:** O nível etário médio masculino dos SSPSP é de **48 anos** (média de idades dos colaboradores do internos do sexo feminino)

- ✓ **Nível Etário Médio Feminino:** O nível etário médio feminino é de **47 anos** (média de Idades dos colaboradores internos do sexo masculino)

- ✓ **Índice de Envelhecimento:** O índice de envelhecimento dos SSPSP é de 42%, o índice de envelhecimento representa a percentagem de colaboradores internos com mais de 50 anos.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.2.4. Nível de Habilitações

Dos 42 colaboradores internos dos SSPSP 14 têm o ensino secundário completo e 7 têm a licenciatura. A figura abaixo distribui os colaboradores internos dos SSPSP pelo seu nível Habilitacional.

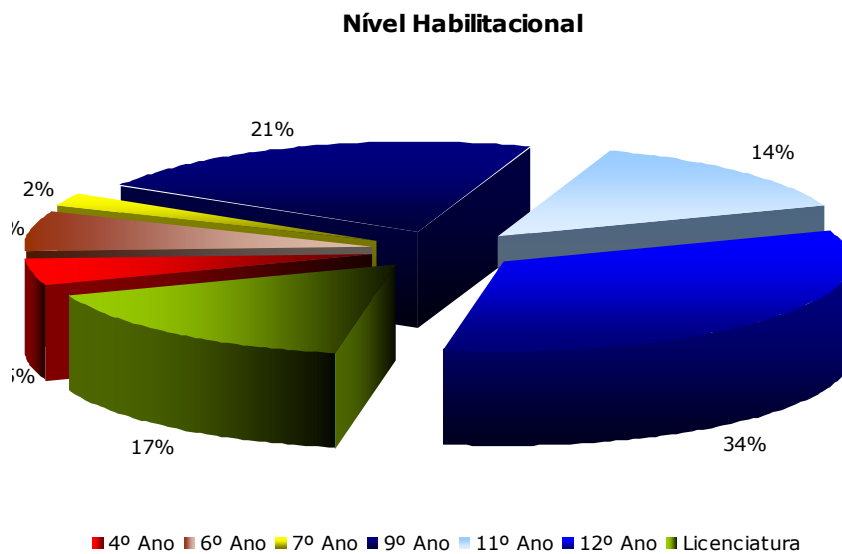


Figura 23 - Nível Habilitacional

- ✓ **Índice de Tecnicidade:** o índice de tecnicidade representa a percentagem de técnicos superiores dos SSPSP. A 31 de Dezembro de 2010 o Índice de Tecnicidade foi de **12%**.

- ✓ **Taxa de Habilitação Básica:** a taxa de Habilitação básica dos SSPSP é de **36%**.

- ✓ **Taxa de Habilitação Secundária:** A taxa de Habilitação secundária é de **48%**.

- ✓ **Taxa de Habilitação Superior:** A taxa de habilitação secundária é de **17%**.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.2.5. Rotatividade

No ano de 2010 a taxa de rotatividade foi de 100%, uma vez que saíram 5 colaboradores internos e entraram 5.

6.3. Encargos com Pessoal

O custo correspondente aos encargos com pessoal foi de 1.163.573,83€ o que representa a um aumento de 5,79% comparativamente ao período homólogo de 2009.

6.4. Formação

O quadro abaixo descreve as acções de formação realizadas pelos colaboradores internos dos SSPSP no ano de 2010.

	Designação do Curso	Horas	Data de Frequência	Valor
Dirigente	O código dos Contratos Públicos	30	10 /10/2009 a 04/05/2010	400 €
Dirigente	O código dos Contratos Públicos	35	08/10/2009 a 12/03/2010	400 €
Técnico Superior	O Novo Código da Contratação Pública	35	25/10/2010 a 29/10/2010	350 €
Subcomissário	Diploma de Especialização em Gestão de Projectos e Financeira QREN	135	02/09/2010 a 28/10/2010	1.000 €
Assistente Técnico	Contabilidade Pública	35	08/11/2010 a 12/11/2010	300 €
Agente Principal	Técnicas de Secretariado	35	13/10/2010 a 17/09/2010	300 €
Chefe	Acordos Quadro e Cent. De Comp. No ContCCP	14	25/02/2010 e 26/02/2010	250 €
Assistente Técnico	O código dos Contratos Públicos	35	08/11/2010 a 12/11/2010	300 €
Assistente Técnico	O código dos Contratos Públicos	35	08/11/2010 a 12/11/2010	300 €
Agente Principal	A Tramitação do Procedimento Concursal	14	04/11/2010 a 05/11/2010	200 €
Chefe	Acordos Quadro e Cent. De Comp. No ContCCP	14	15/03/2010 a 16/03/2010	250 €
Agente Principal	Medidor Orçamentista da Construção Civil	100	Início a 08/11/2010	600 €
		517		4.650 €

Quadro 13 - Formações Realizadas em 2010



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.5. Satisfação dos Colaboradores Internos

Na óptica de uma filosofia de gestão concertada e sustentável, torna-se necessário acompanhar e cultivar a satisfação e solidariedade dos colaboradores. Nesse sentido elaborou-se um questionário com o objectivo de dar voz aos colaboradores internos, de modo a reflectir o seu grau de satisfação com a instituição.

O questionário desenvolvido é de natureza confidencial e o seu tratamento é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, respeitando o anonimato dos inquiridos. Pretendendo eliminar a tendência central das respostas a questionários, foi definida uma escala gradativa de cinco níveis:

- ✓ 1 = Muito Insatisfeito;
- ✓ 2 = Insatisfeito;
- ✓ 3 = Pouco Satisfeito;
- ✓ 4 = Satisfeito;
- ✓ 5 = Muito Satisfeito;

O questionário é composto por sete unidades temáticas que permitem a abrangência necessária para os inquiridos expressarem o seu grau de satisfação sobre diversos temas.

6.5.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP

Na perspectiva da satisfação global dos colaboradores com os SSPSP, foram efectuadas questões sobre a imagem da organização, o desempenho global, a capacidade de resolução de problemas, o envolvimento dos colaboradores e o nível do diálogo entre colaboradores e gestores.



Figura 24 - Grau de Satisfação



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Assim pela análise à figura supra verifica-se que:

- ✓ A apreciação global dos colaboradores internos é de satisfação com os SSPSP.

6.5.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão

A nível dos sistemas de gestão, foram efectuadas questões sobre a aptidão das lideranças de topo e intermédias, bem como a sua capacidade de comunicação e também sobre a forma como o sistema de avaliação do desempenho foi implementado.

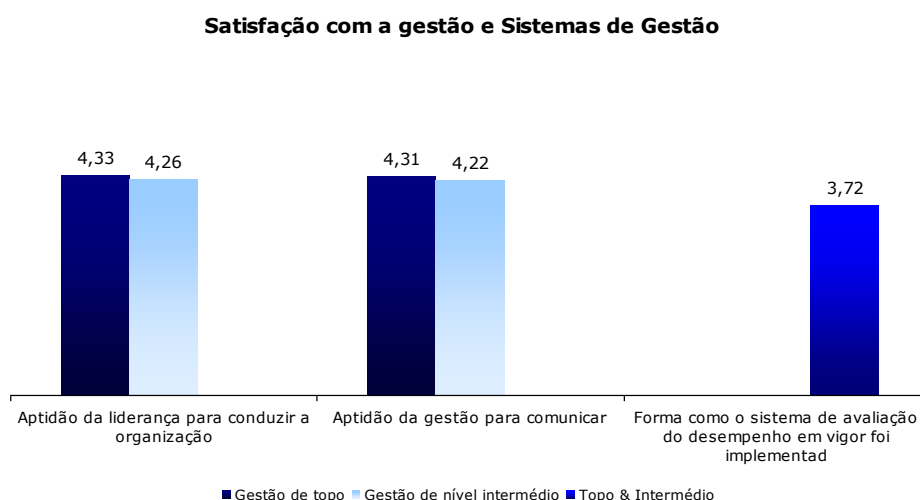


Figura 25 - Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão

Pela análise à figura supra verifica-se que:

- ✓ Relativamente à Aptidão da liderança para conduzir a Organização, os colaboradores internos manifestam-se Satisfeitos com a Gestão de Topo (4,33 de média de satisfação) e Intermédia (4,26);
- ✓ Os colaboradores Internos manifestam-se satisfeitos com a Aptidão da gestão para comunicar;
- ✓ A forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, obteve uma média de satisfação de 3,72.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.5.3. Satisfação com as Condições de Trabalho

Para aferir a satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho, foram efectuadas questões sobre o ambiente de trabalho, a forma como a organização gere os conflitos, a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar ou assuntos de saúde e o nível de igualdade no que concerne ao acesso à formação.

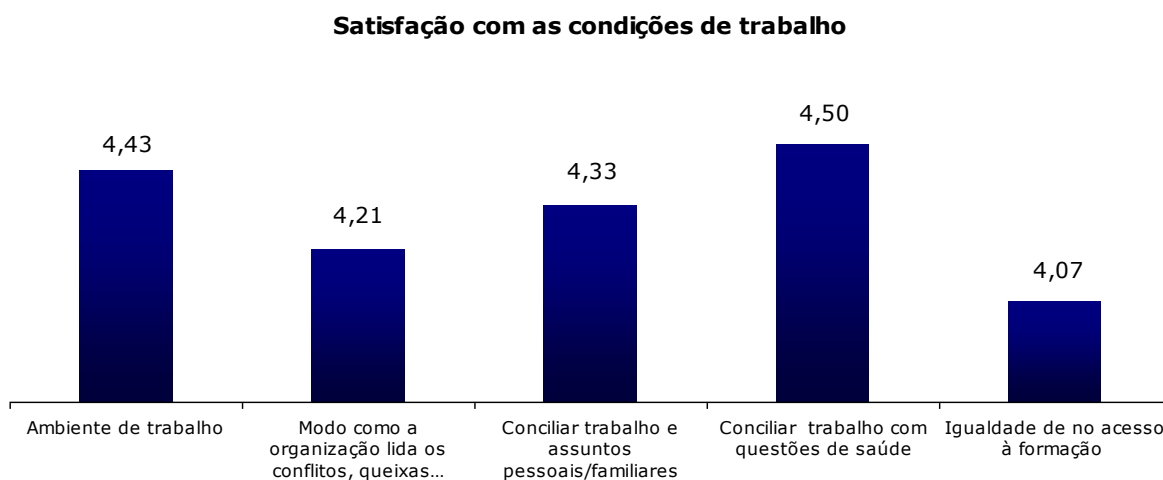


Figura 26 - Satisfação com as condições de trabalho

Os colaboradores internos dos SSPSP avaliam as condições de trabalho dos SSPSP positivamente, com destaque para a possibilidade em conciliar o trabalho com questões de saúde (média de satisfação de 4,50)

6.5.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira

Na medição da satisfação dos colaboradores com o desenvolvimento da sua carreira, foram efectuadas três questões: Oportunidades criadas pelos SSPSP no desenvolvimento de novas competências; Acções de formação que realizou até ao presente; Nível de conhecimento que tem a nível dos objectivos da instituição.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Satisfação global com o desenvolvimento da carreira

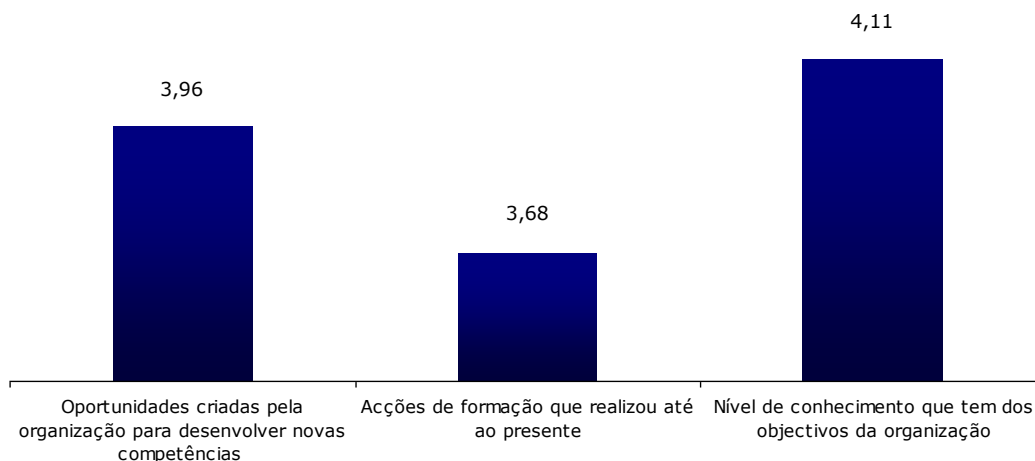


Figura 27 - Satisfação global com o desenvolvimento da carreira

6.5.5. Níveis de Motivação

As seguintes temáticas foram utilizadas para medir o nível de motivação dos colaboradores: Aprender novos métodos de trabalho; Desenvolver trabalhos em equipa; Participar em acções de formação; A possibilidade de participar em projectos de mudança nos SSPSP; A possibilidade de sugerir melhorias.



Figura 28 - Níveis de Motivação



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Relativamente ao nível de motivação verifica-se:

- ✓ Os colaboradores internos classificam com uma média de satisfação de 4,5 a possibilidade em desenvolver o trabalho em equipa e de 4,4 a possibilidade de aprender novos métodos de trabalho.

6.5.6. Satisfação com o Estilo de Liderança

No apuramento da satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança do gestor de topo e intermédios, foram efectuadas as seguintes questões: Liderança; Empenho na mudança; Aceita críticas; Delega competências; Estímulo à iniciativa; Encoraja a confiança e o respeito; Cultura de mudança; Promoção de formação; Reconhecimento do esforço.

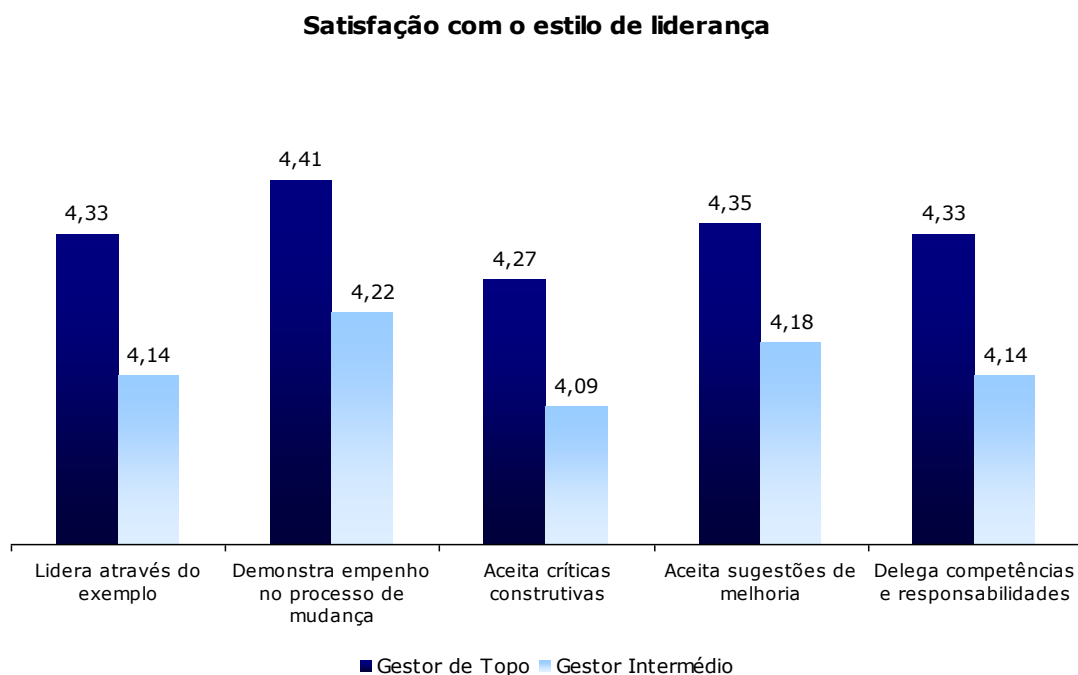


Figura 29 - Satisfação com estilo de liderança

Os colaboradores internos dos SSPSP classificam o estilo de liderança do gestor de topo e Intermédio positivamente, no entanto o gestor de topo tem uma classificação superior ao intermédio.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

6.5.7. Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços

De forma a quantificar a satisfação dos colaboradores com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços foram efectuadas questões relativamente a esses mesmos tópicos, cujos resultados podemos consultar na Figura abaixo:

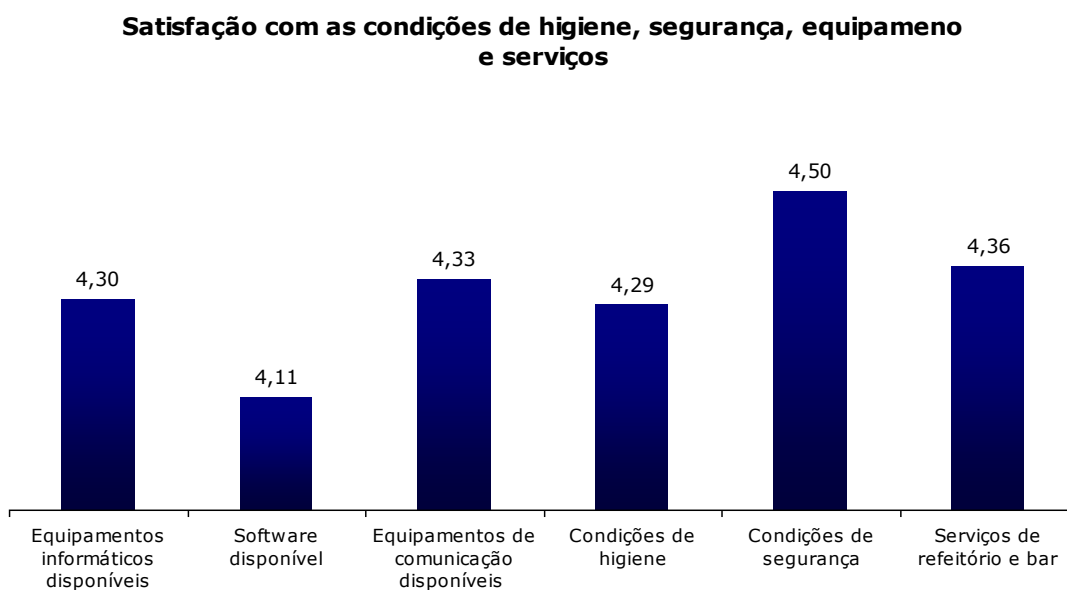


Figura 30 - Satisfação com condições



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

7. Conclusão

O presente documento apresenta o Relatório de Actividades dos SPPSP relativo ao ano de 2010. Pretende-se de forma sintética espelhar a actuação deste serviço nas suas diferentes formas de acção, durante o período em análise, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objectivos, em particular no que concerne aos valores matriciais de coerência e integração das acções da organização, dirigentes e funcionários, e as alterações que esta abordagem preconiza na Organização.

No âmbito do QUAR destacamos pela positiva o facto de terem sido concretizados todos os Objectivos, com destaque para o Objectivo Operacional de Qualidade, uma vez que as metas estabelecidas para os indicadores foram ultrapassadas quer ao nível do índice de satisfação quer ao nível do número de reinscrições nos Hotéis de Férias. Destacamos também o Objectivo Operacional de Eficácia onde as metas estabelecidas para os dois indicadores, número de habitações reconvertidas e volume de ocupação, foram ultrapassadas.

Globalmente consideramos o ano bastante positivo por parte dos SSPSP, visto que mantivemos serviços pelos quais somos conhecidos, tendo ampliado a oferta de alguns serviços tais como a reconversão de mais uma casa de Coabitação e a abertura de três Lares de Estudantes (Masculino de Évora, Masculino e Feminino de Faro). Distinguimos também a rapidez da intervenção dos SSPSP no estudo das situações sociais apresentadas pelos dezanove beneficiários afectados pela intempérie que assolou a ilha da Madeira no dia 20 de Fevereiro de 2010, disponibilizando auxílio num curto espaço de tempo.

Assim, e de acordo com o disposto no artigo 18º da lei 66-B/2007, propõe-se que a avaliação dos SSPSP seja considerada Bom uma vez que foram superados os objectivos mais relevantes a que nos propusemos no âmbito do QUAR.

O ano de 2010 foi marcado por uma conjuntura de crise económica que atingiu toda a população portuguesa. Esta conjuntura adversa veio reforçar o papel de cariz social dos SSPSP que tem disponibilizado diversos serviços que pretendem ajudar a fazer face a dificuldades sentidas pelos beneficiários em diferentes áreas.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Esta dificuldade enfatizou a importância da aposta dos SSPSP nas Casas de Coabitação, uma vez que permite aos jovens polícias, colocados na região de Lisboa, não só terem acesso a alojamentos abaixo do preço de mercado, mas também serem enquadrados em estruturas residenciais do tipo familiar que lhes proporcionam igualmente uma integração profissional mais serena e adequada.

Destacamos ainda a importância do CIAS (Centro Integrado de Acção Social) como exemplo de um serviço social integrado de cariz inovador, que permite aos nossos beneficiários a utilização de diversos serviços tais como consultas com médico de família, psicólogos, psiquiatra e assistente Social, cabeleireiro, engomador e a utilização de espaços lúdicos e recreativos num só espaço. Outro exemplo de assistência social prestado pelos SSPSP, são os Lares de Estudantes, este serviço disponibiliza espaços adequados à estadia dos estudantes a taxas reduzidas em localidades que tenham pólos universitários.

Continuamos a apostar no turismo Social, através dos nossos 4 Hotéis e Parque de Campismo, pois sabemos da importância, para os nossos beneficiários, de um descanso condigno a preços acessíveis. Numa outra vertente as casas de passante permitem que os beneficiários desloquem-se a diversos pontos do país (Lisboa, Coimbra, Madeira e Ponta Delgada), por razões de saúde, profissionais ou de lazer.

Mantivemos a aposta na celebração de protocolos com diversas entidades, pois facilitam em condições privilegiadas, o acesso a bens e serviços permitindo níveis de poupança muito interessantes para os nossos beneficiários. Entre a vasta gama oferecida é de destacar o conjunto de protocolos celebrados com farmácias que proporcionam descontos adicionais na aquisição dos seus produtos.

É de realçar também o trabalho desenvolvido no diagnóstico e proposta de auxílio a beneficiários que apresentam graves carências socioeconómicas.

Os 50 anos de existência dos SSPSP caracterizaram-se por avanços organizacionais interligados com uma contínua expansão para diversas áreas de intervenção. Estas mudanças naturais numa Organização com 50 anos de vida continuam a ir de encontro às características dos Beneficiários. Realçamos contudo que a actuação dos SSPSP seria mais facilitada se inserida num enquadramento legal moderno e de acordo com a actualidade, visto que persistem determinados problemas de especial importância por força da relativa obsolescência da actual lei orgânica que fragiliza a missão dos SSPSP.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

É importante, por fim, realçar que os SSPSP não dispõe de verbas do Orçamento de Estado para o seu financiamento, contudo existem constrangimentos alheios aos SSPSP, que dificultam a utilização, rentabilização e aplicação do saldo financeiro existente, resultante da sua actividade ao longo dos seus 50 anos de vida.

Em suma, a avaliação da actividade desenvolvida ao longo o ano de 2010 é globalmente positiva. Os objectivos gerais indicados no plano de actividades foram alcançados, devendo-se tal facto ao contributo dedicado de todos os elementos que aqui prestam serviço.

A todos que pela sua devoção contribuíram para a realização dos objectivos propostos, o meu sincero reconhecimento.

Lisboa, 21 de Julho de 2010

O Secretário-Geral

José Emanuel de Matos Torres
(Intendente)

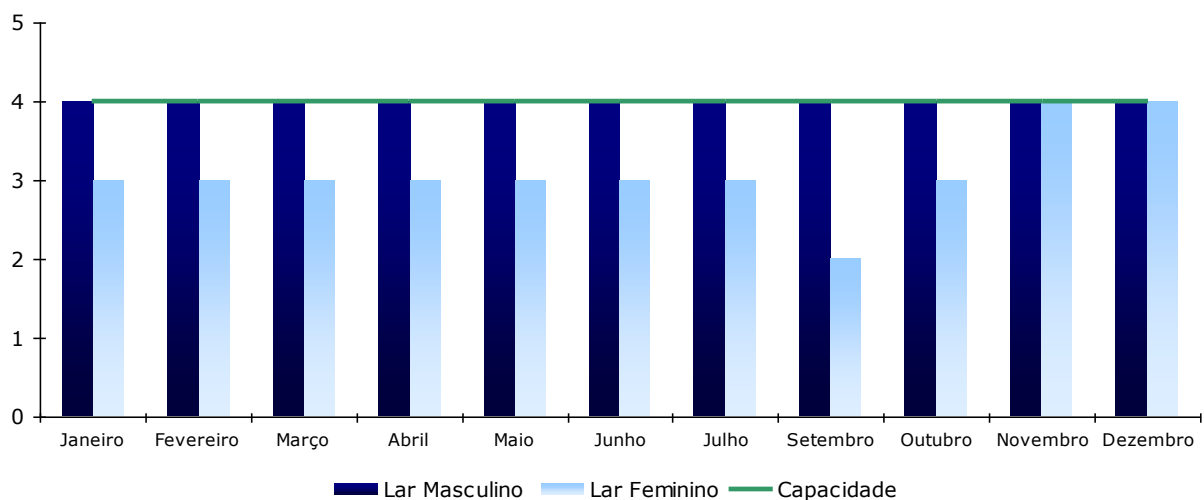


POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

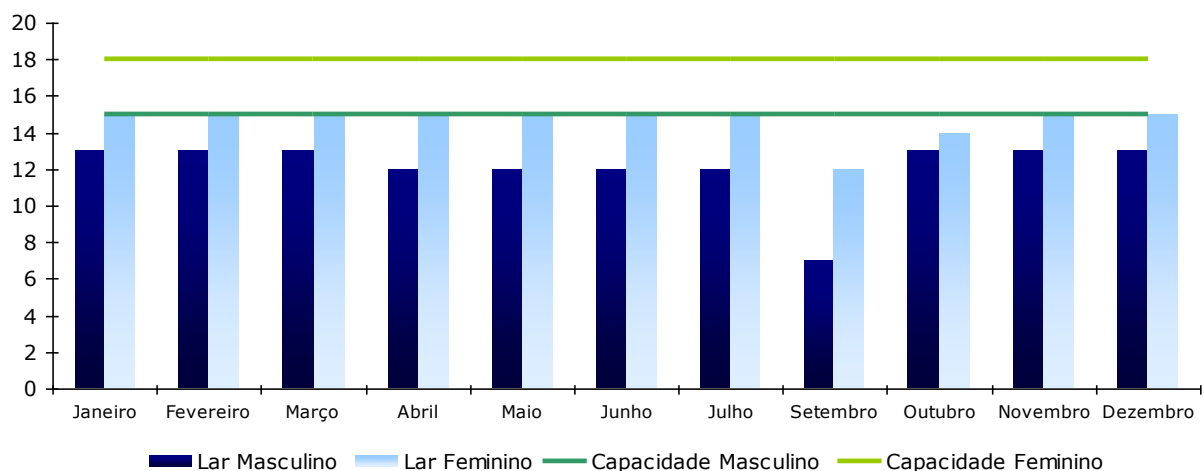
8. Anexos

Ocupação dos Lares de Estudante

Lar Masculino e Feminino de Aveiro



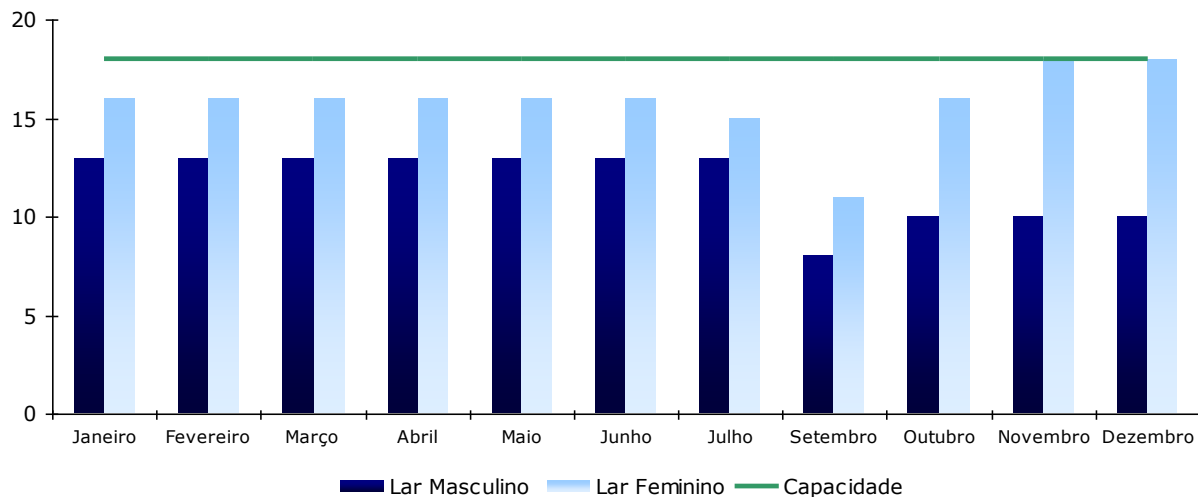
Lar Masculino e Feminino de Coimbra



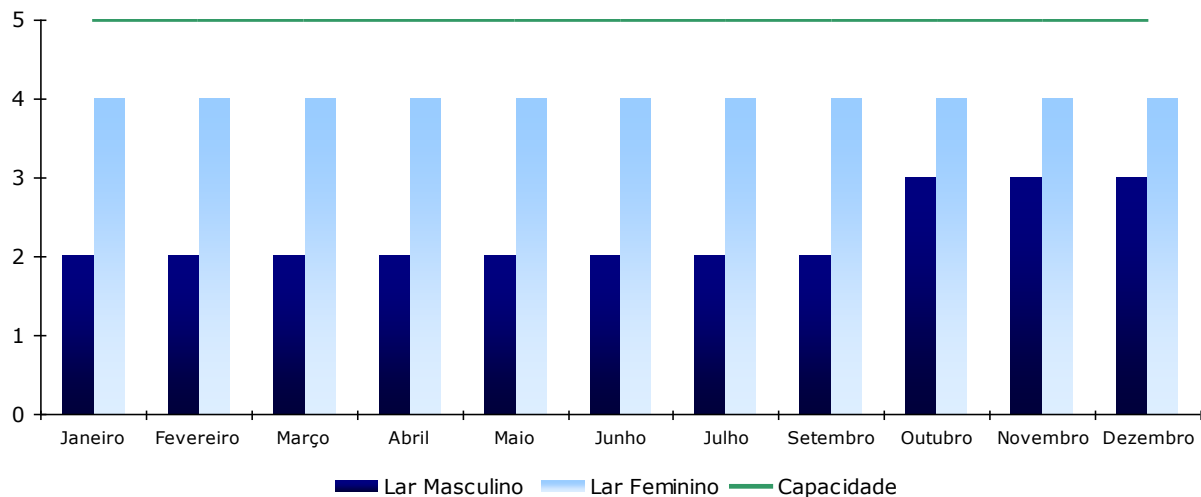


POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Lar Masculino e Feminino de Lisboa



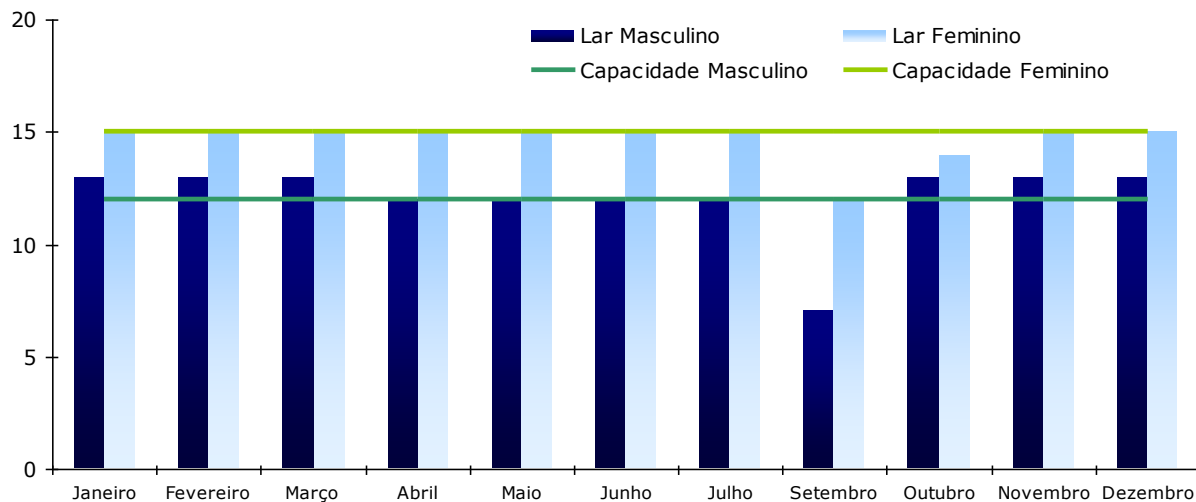
Lar Masculino e Feminino de Ponta Delgada



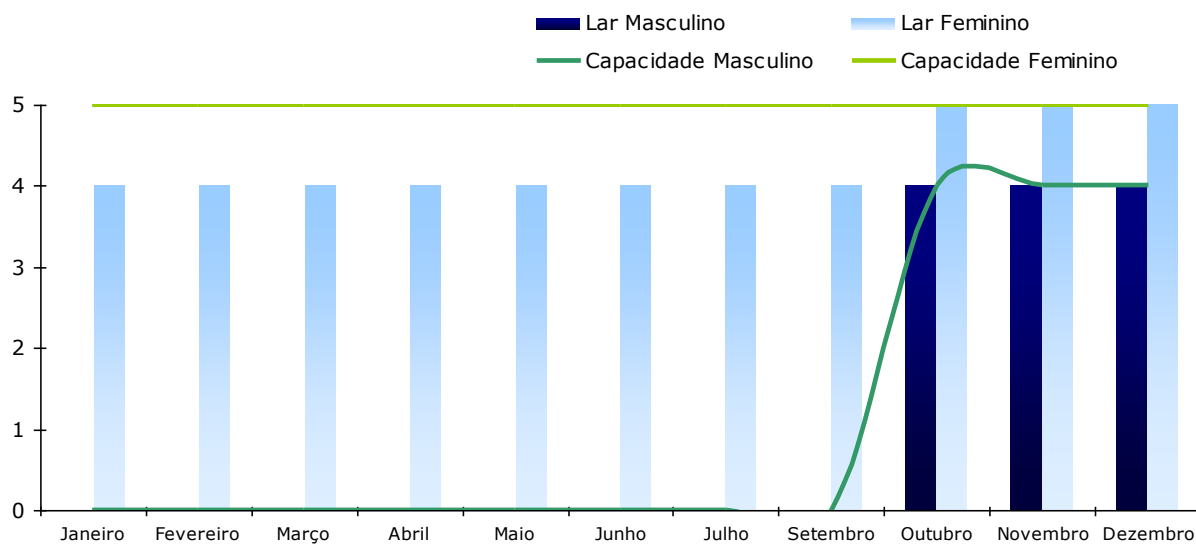


POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Lar Masculino e Feminino do Porto



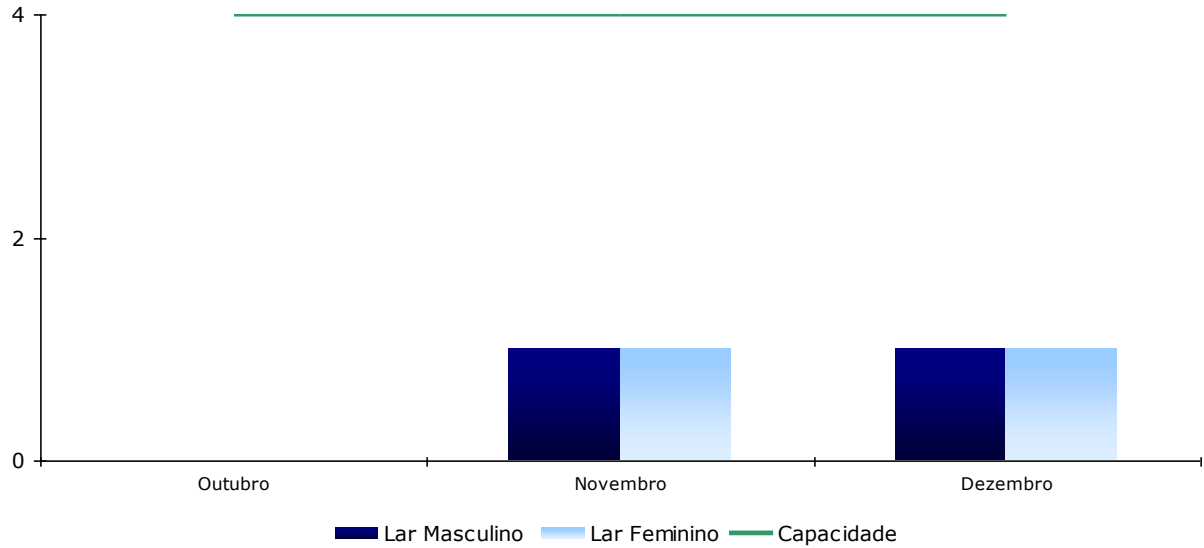
Lar Masculino e Feminino de Évora





POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Lar Masculino e Feminino de Faro

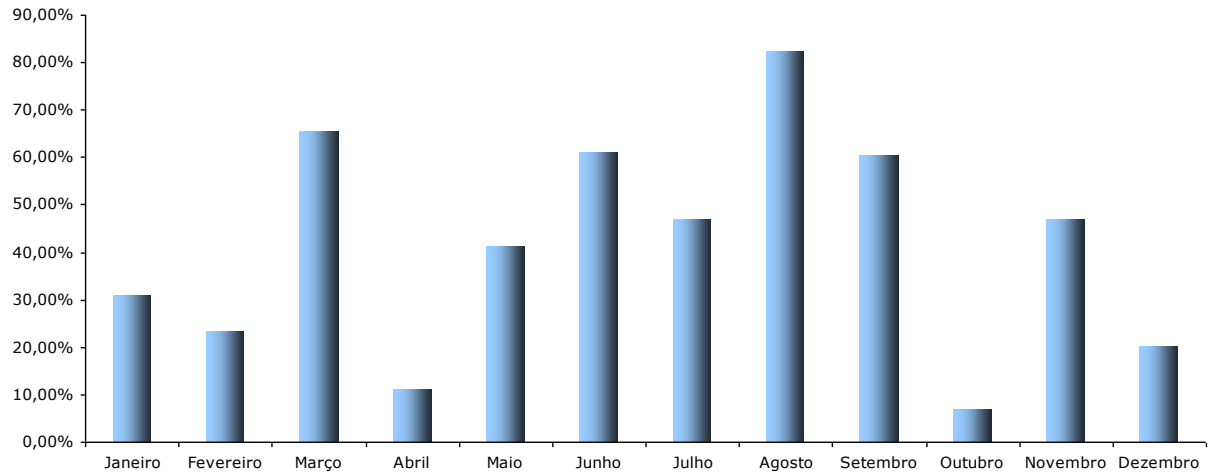




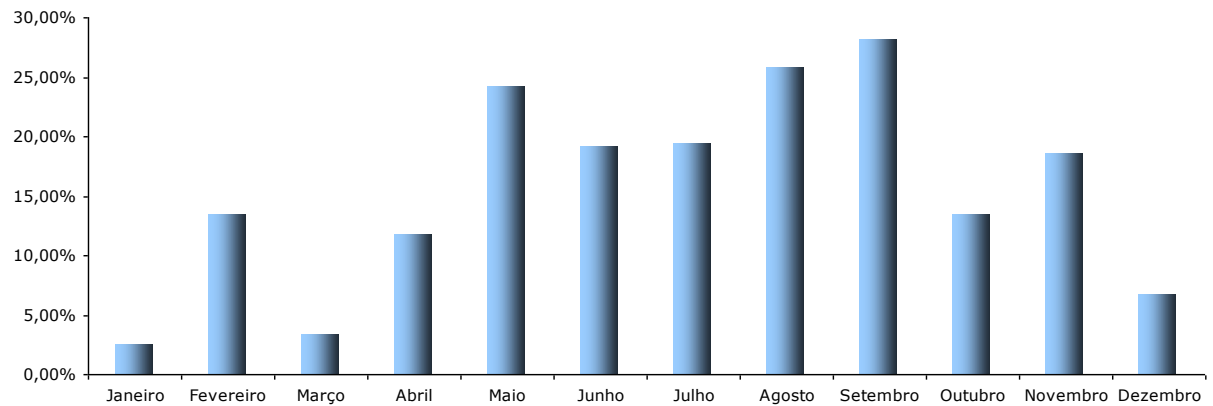
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Casa de Passantes

Casa de Passantes dos Olivais Taxa de Ocupação



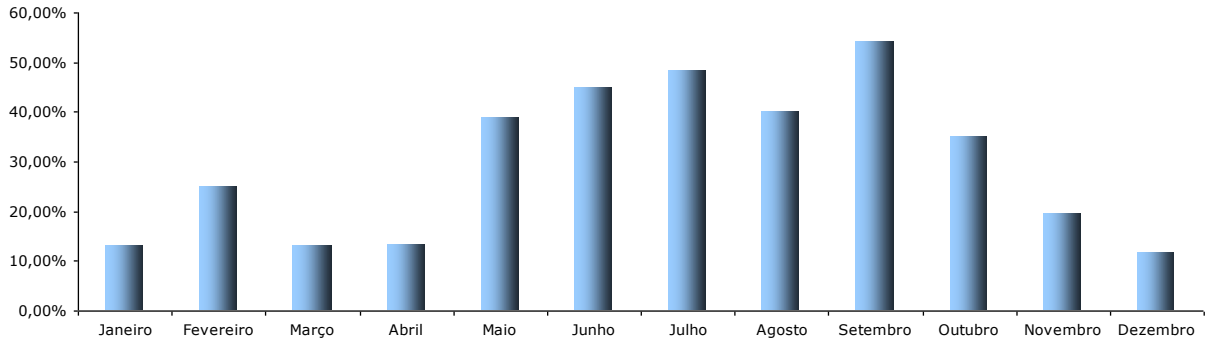
Casa de Passantes de Coimbra Taxa de Ocupação



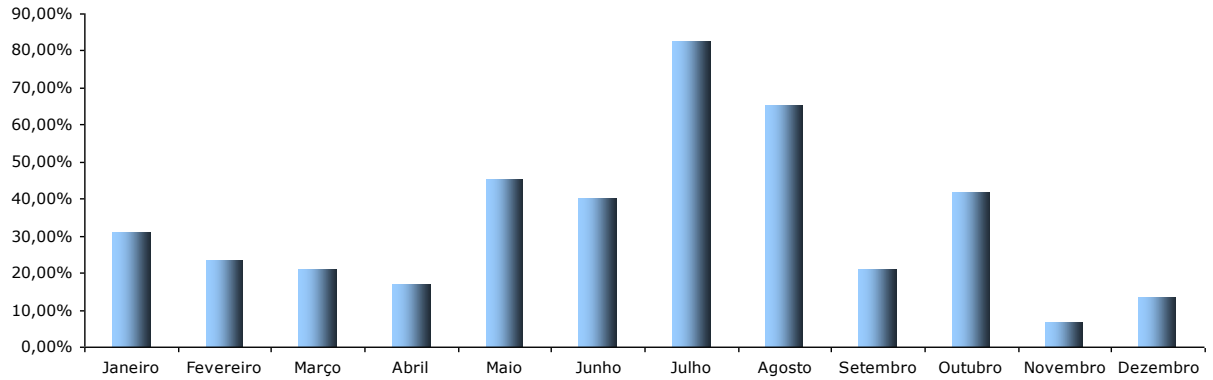


POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Casa de Passantes de Madeira Taxa de Ocupação



Casa de Passantes de Ponta Delgada Taxa de Ocupação



Casa de Passantes de Quinta da Aduela Taxa de Ocupação

